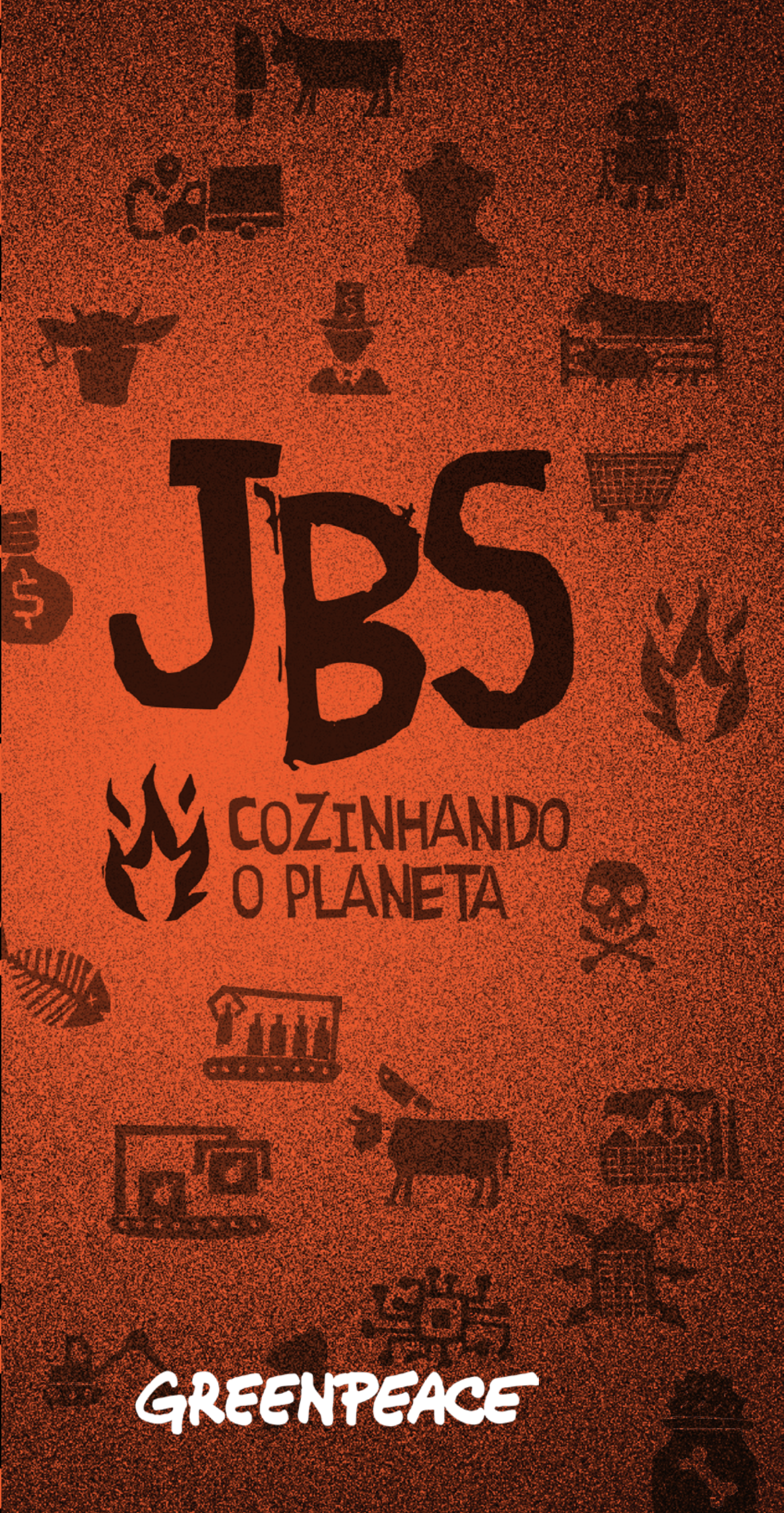




JBS COZINHANDO O PLANETA



1. Introdução | 3
2. A JBS e seus tentáculos pelo mundo | 9
 - Planos de expansão - Oferta Pública Inicial IPO
3. Compromissos assumidos e promessas quebradas | 12
 - 3.1. Trabalho escravo | 15
 - 3.2. Combate ao desmatamento e invasão de áreas protegidas na cadeia produtiva | 16
 - 3.3. Zerar emissões líquidas até 2040 (Net Zero) | 19
 - 3.4. Pacto empresarial pela integridade e contra a corrupção | 21
4. A realidade de um modelo predatório de negócios: 30 exemplos | 22
 - 4.1. Impactos socioambientais | 21
 - 4.2. Bem-estar animal | 25
 - 4.3. Trabalho escravo | 25
 - 4.4. Problemas de governança do grupo | 26
 - 4.5. Fatos controversos envolvendo os irmãos Batista | 28
5. Financiadores | 31
 - 5.1. Finanças que viabilizam a JBS | 32
 - 5.2. Cortar laços com a JBS: um movimento necessário que já está em andamento | 35
6. Considerações finais | 37
7. Referências | 39

1.

Introdução

Em 2025 os olhos do mundo estão voltados para a Amazônia, que sediará a COP30. Na região, a abertura de pastagem segue sendo o principal vetor de desmatamento, e a atividade da pecuária responde por grande parte das emissões de gases do efeito estufa no Brasil¹, tanto pela conversão de vegetação nativa, quanto pela liberação de metano durante a criação do gado².

A JBS é hoje a maior corporação do setor industrial de produção de carne do mundo. Suas operações atuais já causam grandes danos à Amazônia e outros biomas. Com seus planos de expansão, ameaçam aprofundar ainda mais a destruição de ecossistemas e a instabilidade do clima no planeta.

Com uma receita global de US\$ 77,2 bilhões³ em 2024, o último relatório institucional⁴ da JBS, lançado em 2024, aponta a empresa como líder global na produção de carne bovina e de aves e o segundo maior produtor de carne suína do mundo. Além disso, a empresa está entre as maiores na produção de salmão, comida processada e produtos de origem vegetal em vários países, além de outras indústrias. No entanto, a estratégia de negócios para sua expansão global futura é baseada no crescimento do setor de carne.



Localizada em Altamira (PA), a fazenda Bacuri, de 1.117 hectares, tem desmatamento acumulado de 725,88 hectares e está embargada desde outubro de 2016, por desmatamento. Ela apresentou focos de calor entre os dias 10 e 29 de agosto de 2019.

© Christian Braga / Greenpeace

¹ Disponível em Relatório SEEG, 2024.

² Ver análise do MapBiomas para desmatamento na América do Sul e SEEG para a distribuição das emissões na agropecuária no Brasil, onde a maior parte das emissões (64%) deste setor são advindas da fermentação entérica dos animais.

³ JBS apresentação on-line

⁴ JBS apresentação on-line

Fundada por José Batista Sobrinho em 1953 no Brasil, a JBS S.A. tem sede em São Paulo e é controlada majoritariamente pela família Batista, através da *holding* J&F Investimentos e da FIP Formosa⁵. Ambas são totalmente de propriedade dos irmãos Joesley e Wesley Batista, bilionários⁶ que ficaram conhecidos por seu envolvimento em casos de suborno de políticos e funcionários públicos brasileiros⁷. Os irmãos Batista ainda exercem funções de gestão e liderança do grupo JBS, também envolvido em uma série de controvérsias jurídicas⁸.

A JBS possui um diversificado portfólio de produtos, com dezenas de marcas reconhecidas no Brasil e no exterior, como Swift, Friboi, Seara, Moy Park, Maturatta, Plumrose, Pilgrim's Pride, Just Bare, Gold'n Plump, Gold Kist Farms, Pierce, 1855, Primo, Huon, Richmond, Beehive, dentre outras.⁹ Essa variedade de produtos soma mais de 70 marcas distribuídas em 190 países, atendendo cerca de 320 mil clientes (corporativos) ao redor do mundo¹⁰.

A JBS está se preparando para ficar ainda maior. Desde 2023, a empresa retomou seus planos para listar ações na Bolsa de Nova Iorque, o que implica também na reestruturação do grupo, com transferência da sua sede para a Holanda¹¹. Diversas organizações da sociedade civil organizada já manifestaram oposição a essa proposta, devido ao histórico de impactos socioambientais causados por seu modelo de negócios¹², já que uma listagem no mercado de ações dos EUA dará maior credibilidade à empresa e ainda maior acesso a fundos globais, além de garantir maior controle para a família Batista.

Além de provocar enorme impacto em ecossistemas vitais como a Amazônia, o impacto climático associado à cadeia de suprimentos da JBS é profundo. Segundo relatório recente publicado pelo Greenpeace Nórdico, estima-se que suas emissões totais de metano rivalizam com as da ExxonMobil e Shell juntas¹³. O metano — apenas uma parte da pesada pegada de emissões de GEE da cadeia de suprimentos da JBS — é um gás do efeito estufa que é até 80 vezes mais potente para o aquecimento global que o dióxido de carbono (CO²) num intervalo de 20 anos¹⁴.

Emissões de metano da JBS rivalizam com grandes petrolíferas

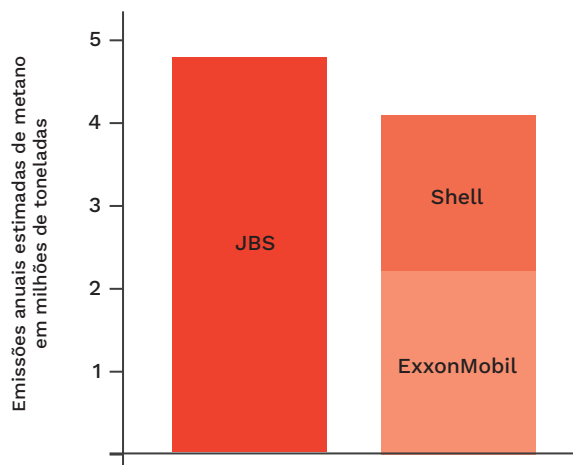


Gráfico 1: estimativa de emissões de metano da JBS comparado à combinação das emissões da ExxonMobil e Shell. Fonte: Greenpeace Nórdico (2024)

⁵ Formulário de registro submetido à SEC em 11/04/2025.

⁶ Formulário de registro submetido à SEC em 11/04/2025, p. VIII. (Forbes); (Forbes).

⁷ The Bureau of Investigative Journalism (2019)

⁸ MPF (junho, 2017); ver também o *website* Cozinhandooplaneta.org.br

⁹ Disponível em <https://jbsfoodsgroup.com/our-brands>

¹⁰ JBS (2024), p.03

¹¹ Formulário de registro submetido à SEC em 11/04/2025

¹² Ver o seguinte *briefing* assinado por diversas organizações da sociedade civil

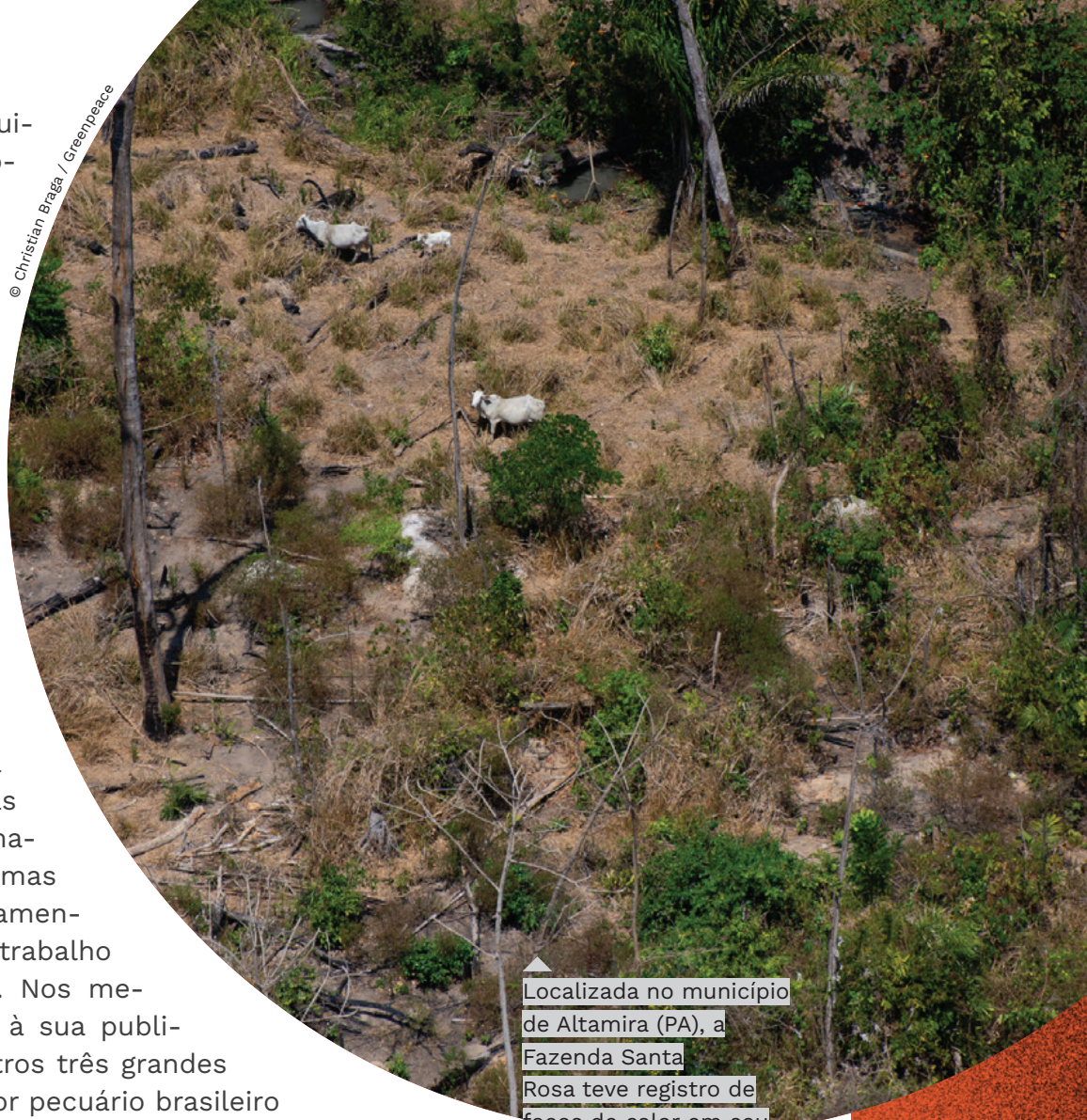
¹³ Greenpeace Nórdico (2024), p. 22

¹⁴ Unep

A escala da destruição ambiental e social associada à cadeia produtiva da JBS tornou-se um escândalo global em 2009, quando o Greenpeace Internacional publicou o relatório A Farra do Boi na Amazônia¹⁵. A investigação revelou como os maiores nomes da indústria pecuária brasileira — incluindo a JBS — estavam ligados a centenas de fazendas que operavam na Amazônia, incluindo algumas associadas à desmatamento recente e ilegal e a trabalho análogo à escravidão. Nos meses que se seguiram à sua publicação, a JBS e os outros três grandes processadores do setor pecuário brasileiro assinaram o Compromisso Público da Pecuária (CPP)¹⁶, um compromisso para acabar com a compra de gado cuja produção esteja ligada ao desmatamento da Amazônia, trabalho escravo ou à ocupação ilegal de terras indígenas, com base nas exigências feitas no relatório. O acordo incluiu o compromisso de assegurar o monitoramento transparente, verificação e reporte de toda a cadeia de abastecimento da empresa, inclusive de fornecedores indiretos, a ser cumprido para os indiretos em até dois anos, ou seja, 2011¹⁷.

Nos 16 anos seguintes a empresa continuou expandindo sua atuação no Brasil e no mundo, com um longo histórico bem documentado de irregularidades conforme descritas abaixo (capítulo 4 e *website* atrelado à essa publicação). Ao longo desse período, também falhou em implementar os compromissos já assumidos, ao passo que assumiu novos compromissos menos ambiciosos¹⁸.

© Christian Braga / Greenpeace



Localizada no município de Altamira (PA), a Fazenda Santa Rosa teve registro de focos de calor em seu interior entre os dias 24 de julho e 13 de agosto de 2019, que ficou conhecido como “Dia do Fogo”.

¹⁵ Acesse a versão do relatório em inglês ou a versão resumida em português.

¹⁶ Critérios mínimos para operações com gado e produtos em escala industrial no bioma Amazônia (2009)

¹⁷ Mongabay (outubro 2009)

¹⁸ Ver o relatório *How is JBS still Slaughtering the Amazon* sobre as falhas na implementação dos compromissos assumidos

Apesar e compromisso público de 2009 para sua cadeia de suprimentos na Amazonia ainda estar vigente e de terem sido identificadas falhas na sua implementação, em dezembro de 2022, a JBS retrocedeu ao anunciar novas datas para eliminar de sua cadeia o desmatamento legal ou ilegal associado a fornecedores diretos (em 2023) e indiretos (em 2025), contra 2009 (diretos) e 2011 (indiretos) no CPP, com metas ainda mais distantes para outros biomas¹⁹. Essas datas foram apresentadas pela empresa com o intuito de acelerar ações para manutenção do aquecimento em 1,5°C, ajustando um compromisso anunciado no ano anterior, na ocasião com datas ainda piores, como parte da meta de chegar a emissões líquidas zero até 2040²⁰.

A empresa declarou que “emissões líquidas zero até 2040” era a promessa de sustentabilidade mais ambiciosa do setor para combater as mudanças climáticas, e lançou títulos sustentáveis associados a este compromisso²¹. Os títulos foram questionados pela Mighty Earth, que acusou a JBS de enganar investidores sobre seus compromissos ambientais²². A maior parte das emissões de gases do efeito estufa da JBS (97%)²³ vêm das emissões associadas a toda a cadeia de abastecimento (fermentação entérica, desmatamento), mas elas não foram consideradas nos indicadores de progresso rumo ao objetivo de emissões líquidas zero. A JBS, por exemplo, não reporta que tem nenhum plano ou meta para a redução de emissões de metano, ainda que sua estratégia de crescimento seja baseada no aumento da produção de carne²⁴. E tudo isso é apenas a ponta do *iceberg*.

¹⁹ De acordo com a JBS, “O roteiro inclui as seguintes metas com limite de tempo:

- Amazônia: 2023 como data-limite para o desmatamento zero para fornecedores diretos e 2025 para os fornecedores indiretos (legais e ilegais, Prodes, 2008)
- Cerrado: 2025 como data-limite para o fim do desmatamento ilegal (Prodes, 2020) para fornecedores diretos e indiretos
- Todos os biomas brasileiros: A partir de 1º de janeiro de 2026, os fornecedores diretos serão obrigados a aderir à Plataforma Pecuária Transparência, da JBS, e fornecer informações sobre seus fornecedores indiretos para permitir a aplicação dos critérios socioambientais da Companhia em toda a cadeia produtiva da pecuária. Datas e critérios específicos da meta de desmatamento zero para outros biomas serão definidos de acordo com o desenvolvimento dos sistemas de monitoramento necessários.
- 2030: Uma avaliação global de riscos coletiva identificará outras áreas de risco, e as empresas desenvolverão planos adicionais de implementação, se necessário, para alcançar o desmatamento zero em todo o mundo.”

²⁰ 3BL Media (2021, março) e JBS (2021)

²¹ JBS (2021, junho) JBS (2021, novembro)

²² Mongabay (2023, fevereiro) Mighty Earth. (2023, janeiro)

²³ JBS afirmou em 2022 que suas emissões do escopo 3 correspondem à 97% das suas emissões totais de GEE

²⁴ Ver *briefing* das ONGs sobre os riscos relacionados à dupla listagem da JBS; Greenpeace Nórdico (2024) p.38



© Nilo Davila / Greenpeace

◀ Rebanho numeroso de gado pastando em área embargada na Fazenda LH-B90, também conhecida como Fazenda Rio Preto, em Cujubim, Rondônia. Investigação da Repórter Brasil, em parceria com Greenpeace, revela que 8.785 animais criados em fazendas ilegais de uma quadrilha de desmatadores de Rondônia foram parar nos abatedouros da JBS entre 2018 e 2022.

Esta publicação reúne uma revisão da literatura pública feita pelo Greenpeace Brasil, focada principalmente em infrações, violações de políticas cometidas pela empresa e compromissos assumidos e não cumpridos, bem como diversas notícias e relatórios sobre violações relacionadas à cadeia de abastecimento (trabalho análogo a escravidão, desmatamento, invasão de terras indígenas) e problemas de governança corporativa, dentre outras.

É evidente que o modelo de negócios da JBS é incompatível com a emergência climática e com a crise da biodiversidade que vivemos. Com um histórico de ligações com o desmatamento e violações de direitos humanos, a empresa tem falhado sistematicamente no cumprimento de seus compromissos ambientais, baseando-se em *greenwashing* e em promessas não cumpridas (ver capítulo 3 desta publicação).

Escândalos de ligações da empresa com desmatamento não fizeram com que ela mudasse sua atuação. Ainda assim, apesar de uma série de evidências apontando para os impactos socioambientais relacionados direta e indiretamente à sua cadeia produtiva, a JBS segue encontrando viabilizadores em todo o mundo, sejam eles financiadores, investidores ou marcas que comprem seus produtos desconsiderando os riscos de natureza socioambiental. O capítulo 5 deste documento evidencia os fluxos financeiros direcionados ao grupo JBS, mostrando como bancos e instituições financeiras conhecidas mundialmente sustentam a empresa.

É urgente que as instituições financeiras, investidores e o setor empresarial sejam obrigados a assumir a responsabilidade e a responder pelo seu papel na condução da múltipla crise planetária.

Com a COP30 acontecendo no Brasil, no coração da Amazônia brasileira, fica ainda mais clara a necessidade de ações urgentes por parte dos setores públicos e privados. Nenhum setor está isento de ter que contribuir com rápidas reduções de emissões e na reversão da perda de biodiversidade. Governos precisam garantir, via regulação adequada, que os setores agropecuário e financeiro se alinhem com as metas globais de clima e da biodiversidade, bem como aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

As instituições financeiras (públicas e privadas) devem parar de financiar os gigantes do agronegócio, como a JBS, cujas cadeias e modelo de negócios tem se mostrado incompatíveis com os objetivos de clima, biodiversidade e de direitos humanos. Além disso, é essencial que os governos promovam uma transição para sistemas alimentares que sejam saudáveis e seguros para as pessoas e para o planeta, e que protejam seus cidadãos dos efeitos devastadores de um mundo onde não conseguimos conter as mudanças climáticas.

Os sistemas alimentares devem ser uma ferramenta para reduzir emissões, reverter a destruição da natureza e entregar segurança alimentar, e não o contrário.

© Christian Braga / Greenpeace

Localizada no município de Altamira (PA), a Fazenda Santa Rosa teve registro de focos de calor em seu interior entre os dias 24 de julho e 13 de agosto de 2019, que ficou conhecido como “Dia do Fogo”.



A JBS e a expansão dos seus tentáculos pelo mundo

Planos de expansão - Oferta Pública Inicial IPO

Em julho de 2023, a JBS anunciou um plano (atualmente adiado para Q2 de 2025²⁵) para reiniciar sua tentativa de listar ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE) por meio de uma listagem dupla, processo que inclui uma reestruturação da empresa com a transferência da matriz, hoje localizada em São Paulo, para a Holanda.²⁶

A JBS já vende ações na B3, Bolsa de valores de São Paulo, mas, com a listagem na NYSE a empresa busca oportunidades para “*expandir a capacidade de investimento para fortalecer as condições de crescimento e competição com os concorrentes globais (...) aumentar sua visibilidade entre a comunidade global de investidores (...) ampliar o acesso a uma base mais ampla de investidores*” e “*aumentar a flexibilidade para usar o patrimônio como fonte de financiamento, abrindo caminho para a captação de recursos por meio da emissão de ações*”²⁷.

Está claro que as oportunidades de atrair mais investimentos que a listagem dupla proporcionaria são centrais para os planos de expansão da empresa²⁸. Ela também proporcionará uma ampliação do poder de influência para os irmãos Joesley e Wesley Batista. Apesar da sua longa associação a uma série de casos controversos²⁹ (ver capítulo 4), os irmãos Batista foram recentemente reeleitos para o conselho de diretores da JBS, e também serão diretores do conselho da matriz com nova sede na Holanda, após a listagem na Bolsa de Nova Iorque.³⁰

²⁵ Reuters (2025, abril)

²⁶ JBS (2023)

²⁷ JBS (2023)

²⁸ Greenpeace International, Milieudefensie e Harvest (2024)

²⁹ Ver o relatório How JBS is still Slaughtering the Amazon e website cozinhandooplaneta.org.br

³⁰ Just Food (2024, abril) e formulário de registro submetido à SEC em 11/04/2025

A reestruturação relacionada ao processo de dupla listagem aumenta o peso dos votos da família Batista de 48.34% para 85%, o que diminui consideravelmente a oportunidade de os acionistas minoritários orientarem a empresa, inclusive em questões como proteção dos direitos humanos ou impacto ambiental³¹.

Como se processa tecnicamente o IPO?

Em 11 de abril de 2025, a JBS apresentou uma nova alteração à sua declaração de registro (Formulário F-4) junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC)³², procurando obter a aprovação do regulador para a sua admissão à listagem na Bolsa de Nova Iorque. No dia 23 de abril de 2025 a JBS anunciou que seu registro na SEC foi completado e convocou uma reunião extraordinária de acionistas no dia 23 de maio de 2025, para que acionistas minoritários:

- (1) aprovem o pagamento do dividendo de pré-listagem,
- (2) aprovem a troca do modelo de ações hoje ordinárias para ações tipo A e Tipo B para colocar a nova empresa holandesa no topo da JBS S.A.; e
- (3) aprovem o cancelamento da listagem brasileira da JBS S.A., e as ações serão então referentes à JBS N.V.

Todas as resoluções são intercondicionais.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), segundo maior acionista da empresa, com 20% do total das ações e 37% das ações “independentes”, não poderá votar em decorrência do recente acordo fechado pela J&F com a entidade³³. Embora os acionistas minoritários tenham, por conseguinte, um papel determinante na decisão de avançar ou não com a Oferta Pública Inicial (OPI), a reestruturação resultante diluirá de forma esmagadora os direitos de voto dos acionistas minoritários atuais e futuros.

Se for bem sucedida, a JBS S.A. será propriedade de uma sociedade-mãe nos Países Baixos, que será chamada de “JBS N.V.”. O governo holandês já declarou anteriormente que está reprimindo esse tipo de empresa “caixa postal” holandesa, que busca se beneficiar das isenções do regime tributário dos Países Baixos para empresas registradas no país, mas que não realizam nenhuma atividade econômica independente — uma estrutura corporativa criticada por especialistas em tributação³⁴.

O registro foi completado dias após a notícia de que a subsidiária da JBS, Pilgrim's Pride fez a maior doação reportada para a posse de Trump.

A proposta de listagem na Bolsa de Nova Iorque encontrou forte oposição de organizações ambientalistas, de bem-estar animal, legisladores nos Estados Unidos, União Europeia, Reino Unido e até de investidores³⁵, devido ao longo histórico ambiental e problemas relacionados à governança da companhia. A entrada no mercado de ações também confere maior credibilidade às empresas listadas. Esses atores têm exigido ao regulador financeiro nos Estados Unidos que bloqueie o ingresso da JBS na maior bolsa de valores do mundo.

³¹ Ver *briefing* das ONGs sobre os riscos relacionados à dupla listagem da JBS

³² Reuters (2025, abril)

³³ Notícias sobre o acordo: JBS (2025, março) e Valor International (2025, março)

³⁴ Ver *briefing* disponível em https://gw.cdn.ngo/media/documents/Updated_2024_briefing_on_risks_of_JBS_dual_listing.pdf, 2.a, p. 04.

³⁵ Ver matérias disponíveis em Wattagnet, Reuters e Mighty Earth

A comunidade financeira global têm sido alertada repetidamente por organizações da sociedade civil sobre esses e outros riscos significativos para o clima, para as pessoas e para os investidores associados à JBS e suas operações, identificados na análise dos sucessivos formulários que a JBS apresenta para aprovação da SEC – Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos³⁶. Os provedores de serviços financeiros, incluindo investidores, subscritores, gestores de ativos, consultores e credores, foram demandados a suspender o apoio e os investimentos na JBS ou nas suas filiais e os acionistas minoritários foram demandados a votar contra a operação³⁷.

Em fevereiro de 2025, o Greenpeace Internacional também contestou a tentativa da JBS de listar suas ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque e mudar sua sede corporativa para a Holanda. Os advogados da organização enviaram uma carta ao escritório de advocacia holandês Loyens & Loeff, que auxilia a JBS nas questões legais relacionadas ao processo, bem como uma cópia do documento enviada ao Serviço de Supervisão Financeira dos Países Baixos – Bureau Financieel Toezicht (BFT)³⁸.

Na carta, os advogados do Greenpeace Internacional pedem à Loyens & Loeff que adotem medidas imediatas para avaliar se a prestação de serviços jurídicos à JBS em apoio à sua planejada reestruturação e listagem na Bolsa de Nova Iorque está em conformidade com seus deveres profissionais, devido às ligações da JBS com a destruição ambiental, corrupção e violação de direitos humanos. O Bureau Financieel Toezicht (BFT) foi demandado a rever o papel do escritório na viabilização da expansão da JBS.

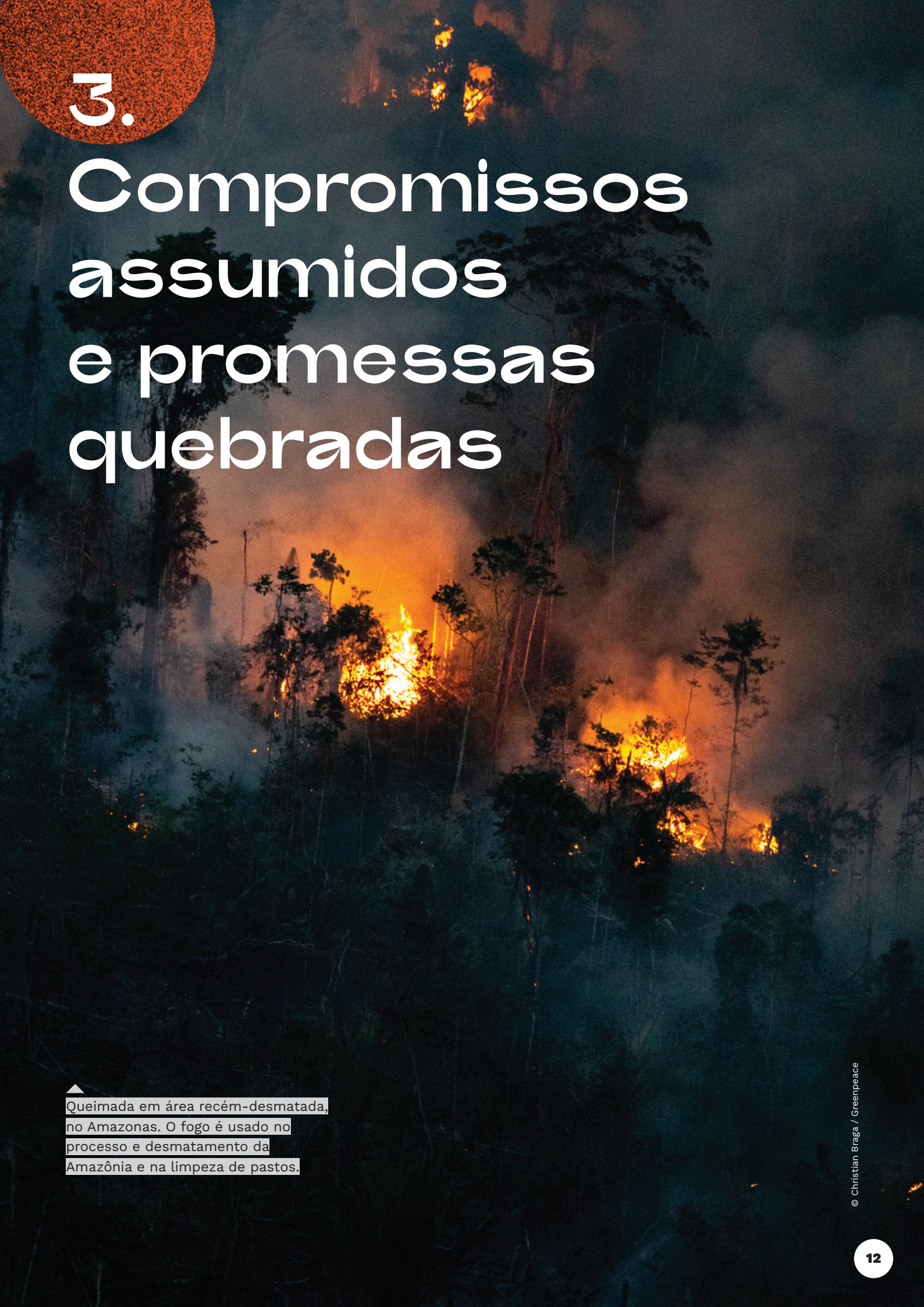
Com a listagem na Bolsa de Nova Iorque, a JBS busca limpar a sua imagem. Espera-se que os reguladores e autoridades competentes não permitam esse avanço para uma empresa cujo comportamento não deveria encontrar mais apoio no mercado e no sistema financeiro.

³⁶ Ver *briefing* das ONGs em 2023 e 2024, publicados pela Global Witness

³⁷ Ver *briefing* das ONGs sobre os riscos relacionados à dupla listagem da JBS

³⁸ Greenpeace International (2025, fevereiro)





3.

Compromissos assumidos e promessas quebradas

▲
Queimada em área recém-desmatada, no Amazonas. O fogo é usado no processo e desmatamento da Amazônia e na limpeza de pastos.

Alimentamos o Mundo

15 de março | Dia do Consumidor.

(JBS)

Há 70 anos, evoluir é o que alimenta a JBS. Chegou a hora da marca acompanhar a evolução da empresa.

(evolução) (JBS)

Desde que nasceu, a JBS evoluiu tanto, criou tantas opções tanto, que a mesma marca precisa representar essas evoluções. Hoje, a JBS é a maior empregadora do Brasil, está presente em 18 continentes, na casa de milhões de famílias pelo mundo, produz todos os tipos de alimentos à base de proteínas e tem um propósito bem desafiador: alimentar uma população mundial que não para de crescer, esbarrando do mais antigo ao mesmo tempo. O desafio, fazer mais com menos. Por isso, evoluir é o que vai continuar nos alimentando.

Transparência do agro consolida liderança do Brasil na produção de alimentos

Duas iniciativas lançadas pelo governo federal têm o potencial de colocar o país em um patamar ainda mais alto.

(JBS)

Fundo pela AMAZÔNIA

(JBS)

Juntos pelas pessoas. Juntos pelo planeta.

Saiba mais em fundojbsamazonia.org

Fundo JBS pela Amazônia apresenta:

Juntos a gente faz melhor

Fundo pela AMAZÔNIA (JBS)

Friboi,
COM CERTEZA.

CARNE CONFIÁVEL
PARA A FREGUESIA
SEMPRE VOLTAR.



FUNDO JBS PELA AMAZÔNIA

Criado com o objetivo de financiar iniciativas e projetos que visam o desenvolvimento sustentável do Bioma Amazônico

Objetivo do fundo:
R\$ 1 bilhão até 2030

Aporte inicial:
R\$ 250 milhões
da JBS até 2025

Compromisso JBS:
Igualar as contribuições de tercelros,
até um limite de R\$ 500 milhões



CONSERVAÇÃO
E RESTAURAÇÃO
DA FLORESTA



DESENVOLVIMENTO
SOCIOECONÔMICO
DAS COMUNIDADES



DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E
TECNOLÓGICO

Swift
impulsiona
negócios
sustentáveis!

Parceria traz ao mercado
molhos produzidos com
ingredientes naturais da
biodiversidade da Mata
Atlântica, do Cerrado e
da Amazônia, gerando
renda para quem mantém
a floresta em pé.



pecuária sustentável



((NET ZERO))

2040

ALIMENTAR A MUDANÇA É O NOSSO COMPROMISSO.

A JBS busca se posicionar globalmente³⁹ como uma empresa que se esforça para cumprir a lei e proteger o meio ambiente e as pessoas. Entretanto, na prática, a companhia é conhecida por descumprir sistematicamente os acordos assumidos, e não ter planos concretos ou adequados para atingir os objetivos com os quais se compromete⁴⁰.

A JBS já assumiu vários compromissos que prometiam lidar com seu impacto socioambiental, falhando em sua implementação. Em 2009, quando a escala da destruição ambiental e social da JBS se tornou um escândalo global, após a publicação do relatório *A Farra do Boi na Amazônia* (Slaughtering the Amazon)⁴¹, pelo Greenpeace Internacional, a empresa aderiu ao Compromisso Público da Pecuária (CPP)⁴², comprometendo-se a tirar o desmatamento (direto e indireto) de sua cadeia até 2011. O acordo, assumido há 16 anos, foi reforçado na época por acordos vinculantes que a JBS assinou com os Ministérios Públicos dos estados amazônicos relevantes, exigindo que a empresa evitasse a compra de gado ligado ao desmatamento ilegal ocorrido a partir de 2008. No entanto, a longa história de ligações da JBS à irregularidades socioambientais de sua cadeia produtiva e à má conduta financeira desde então está bem documentada.

Conheça abaixo alguns dos acordos ou compromissos assumidos pela empresa e o que acontece na prática.

3.1. Trabalho escravo

Em 2007 a JBS assinou o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo⁴³, no qual se compromete a cortar relações comerciais com empregadores incluídos na “lista suja do trabalho escravo”.

Além disso, os Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) assinados com o Ministério Público e o compromisso público da pecuária (CPP) também incluem a exclusão de “fazendas que forem autuadas por práticas de trabalho escravo ou degradante, a partir da ciência inequívoca da empresa”.

No entanto, já em 2009, o relatório *A Farra do Boi na Amazônia*, revelou que a empresa comprou 889 cabeças de gado da fazenda Santa Terezinha (MT), que havia sido flagrada em 2006 pela fiscalização do governo federal com trabalhadores em condições análogas à escravidão. Apesar de o nome do empregador ter entrado na lista apenas após a compra do gado, a autuação já datava de 2006. Em 2011, a história se repete: naquele ano, a JBS adquiriu gado de fazendas localizadas dentro da Terra Indígena Marãiwatsédé (MT), algumas delas incluídas na “lista suja”⁴⁴.

Em agosto de 2014, a empresa reafirmou seu compromisso com a erradicação do trabalho escravo, associando-se ao Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (inPACTO)⁴⁵. Mas em 2017, a unidade da JBS em Vidal Ramos (SC) foi incluída na “lista suja” por envolvimento de nove trabalhadores de empresa

³⁹ Para saber mais sobre o posicionamento da empresa acesse: ESG: <https://jbsesg.com/pt/>; Sustentabilidade: <https://www.jbs.com.br/sustentabilidade/>; Compliance: <https://www.jbs.com.br/compliance/programa-de-compliance/>. Acesso em 17/04/2025

⁴⁰ Mighty Earth (2024, maio)

⁴¹ Greenpeace International (2009)

⁴² Mongabay (outubro, 2009)

⁴³ Sobre o Pacto: Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (sem ano) e sobre o compromisso da JBS em 2007 - Reporter Brasil (2007, maio)

⁴⁴ Jusbrasil (2011, Outubro), Valor (2011, outubro)

⁴⁵ Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (2014, agosto)

terceirizada submetidos a condições análogas à de escravo⁴⁶. Outro caso recente envolvendo uma granja de aves que abastecia uma unidade da Seara Alimentos, empresa do grupo JBS, foi documentado em 2025, segundo apuração da Repórter Brasil. A granja mantinha um trabalhador em condições análogas à escravidão⁴⁷.

3.2. Combate ao desmatamento e invasão de áreas protegidas na cadeia produtiva

Ao longo de sua história, a JBS aderiu a diversos acordos e compromissos que objetivavam tirar desmatadores da cadeia produtiva de carne:

- Em 2008 a empresa aderiu ao Pacto da Pecuária dentro da iniciativa Conexões Sustentáveis São Paulo-Amazônia, promovida pelo Instituto Ethos⁴⁸;
- Em 2009 assinou o TAC da Carne, após o Ministério Público Federal e Ibama entrarem com ações na Justiça Federal contra pessoas e empresas acusadas de desmatamento ilegal ligado à pecuária no Pará⁴⁹;
- Ainda em 2009, após campanha do Greenpeace, a JBS assinou o Compromisso Público da Pecuária (CPP), no qual se comprometeu a excluir de sua lista de fornecedores (diretos e indiretos) as fazendas que desmataram a floresta amazônica após outubro de 2009 (incluindo desmatamento legal e ilegal)⁵⁰. O cumprimento deveria ter ocorrido até 2011;
- Em 2010, foi a vez do TAC com o Ministério Público Federal de Mato Grosso⁵¹;
- Em 2011, a empresa assinou um novo acordo que ampliou a abrangência do TAC com o Ministério Público Federal do Mato Grosso com validade nacional⁵²;
- Em 2021 a JBS comprometeu-se a acabar com o desmatamento ilegal associado a sua cadeia produtiva na Amazônia até 2025, em outros biomas brasileiros até 2030 e atingir o desmatamento zero em sua cadeia de suprimentos até 2035 como parte do anúncio para atingir emissões líquidas zero até 2040⁵³. Na sequência de críticas à sua falta de ambição, a JBS ‘antecipou’ este compromisso anunciando que eliminaria todo o desmatamento da Amazônia de suas cadeias de suprimentos até o final de 2025 e em todos os biomas até 2030.

⁴⁶ G1 (2017, outubro); Ministério do Trabalho (2017)

⁴⁷ Repórter Brasil (2025, abril)

⁴⁸ Ver JBS (2013)

⁴⁹ Ministério Público Federal (2021, outubro)

⁵⁰ Critérios mínimos para operações com gado e produtos em escala industrial no bioma Amazônia (2009) Mongabay (October 2009).

⁵¹ Ministério Público Federal (2013, março)

⁵² Ministério Público Federal (2011, abril)

⁵³ JBS (2021, março); JBS (2022, dezembro) ;JBS (n.d.).

Queimada em área recém-desmatada, no Amazonas. O fogo é usado no processo e desmatamento da Amazônia e na limpeza de pastos.

Apesar de tantos anúncios e acordos, nos últimos 16 anos a empresa foi alvo de diversas investigações que apontaram para seu envolvimento com a compra direta e indireta de gado de fazendas envolvidas com o desmatamento da Amazônia, bem como envolvimento com a “lavagem de gado”, quando se usa uma fazenda sem restrições socioambientais para enviar o gado de um lugar com irregularidades e assim adentrar a cadeia da empresa. Um caso bem claro foi a compra, por parte da JBS, de 8.785 cabeças de gado de três fazendas pertencentes a Chaules Volban Pozzebon, considerado o maior desmatador do país⁵⁴. A empresa admitiu a compra, alegando que as compras em questão foram registradas em seu sistema como tendo origem em uma outra fazenda pertencente ao mesmo grupo que estava liberada pelos critérios socioambientais.

Além disso, os resultados das auditorias do TAC do Pará mostraram que a JBS não atingiu os níveis de conformidade considerados satisfatórios pelo MPF em três ciclos de avaliação⁵⁵.

Em 2020, o Greenpeace Internacional, através do relatório *How JBS is still Slaughtering the Amazon*⁵⁶ (A Farra do Boi na Amazônia Continua) mostrou que a JBS continua implicada no desmatamento da Amazônia, acumulando inclusive multas de bilhões de dólares pelos reguladores brasileiros, além de ter retroagido em medidas de transparência para a cadeia da pecuária bovina, reduzindo as possibilidades de controle social.

Já em 2021, a JBS anunciou que zeraria o desmatamento ilegal em sua cadeia produtiva na Amazônia até 2025, e nos outros biomas brasileiros até 2030 e que atingiria o desmatamento zero em toda a sua cadeia de abastecimento até 2035, bem como atingiria emissões líquidas zero até 2040 (*descrito a seguir*), indicando que compromissos anteriores (CPP) não foram atingidos. Essas datas foram alvo de fortes críticas por ser um exercício de *greenwashing*.⁵⁷ Por isso, em 2022, a JBS anunciou que eliminaria todo o desmatamento (legal e ilegal) associado à sua cadeia de abastecimento na Amazônia até o final de 2025, sendo que para o desmatamento de fornecedores diretos a data seria de 2023⁵⁸. O anúncio também pontuava que o mesmo deveria ocorrer nos demais biomas até 2030.

Apesar da revisão, essas datas estão bem distantes do que havia sido prometido no compromisso público da pecuária, onde o controle do desmatamento direto aconteceria já a partir de seis meses após o compromisso firmado, enquanto o indireto aconteceria até 2011⁵⁹. Além disso, a atuação da empresa em outros biomas segue apresentando vícios graves. Em 2021, o relatório *Making mincemeat of the Pantanal* (Fazendo carne moída no Pantanal), do Greenpeace Internacional, mostrou que a JBS e seus principais concorrentes abateram gado comprado de fazendeiros ligados aos incêndios do Pantanal em 2020⁶⁰. O relatório mostrou que o sistema de monitoramento do desmatamento na cadeia de suprimentos da JBS, bem como de outros frigoríficos, tinha deficiências profundas, inclusive devido à falha em proibir e monitorar o uso deliberado do fogo, legal ou não.

⁵⁴ Greenpeace Brasil (2022, novembro)

⁵⁵ Infomoney 25 (2021, Outubro); Ministério Público Federal (2023)

⁵⁶ Greenpeace International (2020, agosto)

⁵⁷ Greenpeace UK (2021, março)

⁵⁸ JBS (2022, dezembro); para versão em português.

⁵⁹ Critérios mínimos para operações com gado e produtos em escala industrial no bioma Amazônia (2009)

⁶⁰ Greenpeace International (2021, março)

Para além da JBS: por que o setor industrial da carne no Brasil não conseguiu erradicar o desmatamento das cadeias de abastecimento?

- Falhou ao não proibir e monitorar o uso deliberado e ilegal do fogo nas propriedades fornecedoras;
- Falhou ao não proibir e monitorar todas as conversões de ecossistemas em outros biomas para além da Amazônia;
- Não exigiu, como condição para o comércio, que os seus fornecedores cumprissem a lei e os compromissos assumidos de desmatamento zero em todas as suas operações, criando lacunas que permitem a lavagem de gado;
- Incapacidade continuada de identificar e monitorar proativamente toda a sua cadeia (incluindo o abastecimento indireto e terceiros); e
- Incapacidade de tornar a transparência da cadeia de abastecimento uma condição do comércio (ou seja, exigir que os criadores de gado revelem os fornecedores e a origens do seu gado) e de exigir um modelo de negócio responsável (ou seja, assegurar a disponibilidade pública de dados sobre todos os fornecedores de gado da cadeia de abastecimento da empresa, incluindo a localização das suas operações, a fim de permitir um exame independente do seu impacto).

Essas falhas, sustentadas pela falta de transparência e rastreabilidade, não só expõem como contribuem para que o setor da pecuária industrial continue a ser um dos principais motores globais das emissões resultantes da mudança do uso da terra, da perda de biodiversidade e da injustiça social.

A JBS provavelmente não conseguirá atingir o seu compromisso mais recente de eliminar o desmatamento de sua cadeia de suprimentos na Amazônia até o final de 2025, segundo uma investigação conjunta da Repórter Brasil, The Guardian e Unearthed⁶¹. Essa conclusão veio a partir de entrevistas com fazendeiros e líderes setoriais nas regiões produtoras de gado da Amazônia, nos estados de Rondônia e Pará. Em mais de 30 entrevistas, incluindo até um funcionário da empresa, fazendeiros disseram aos repórteres que a meta da empresa é impossível de ser alcançada. Muitos descreveram um sistema repleto de brechas em que o gado proveniente de terras desmatadas ilegalmente é rotineiramente lavado através de fazendas “limpas” - às vezes, segundo eles, até com o conhecimento da JBS⁶².

⁶¹ Repórter Brasil (2025, abril); The Guardian (2025, abril); Unearthed (2025, abril). As reportagens foram resultado de uma parceria entre os três veículos de jornalismo

⁶² Além disso, a própria JBS destaca em sua declaração preliminar de registro na SEC que pode não conseguir garantir que seus fornecedores de matéria-prima estejam em conformidade com todas as leis e regulamentações ambientais e trabalhistas aplicáveis, o que poderia afetar negativamente seus negócios, sua condição financeira e seus resultados operacionais. Disponível em <https://www.sec.gov/Archives/edgar/data/1791942/000119312525062845/d654052df4a.htm>. p.52 Acesso em 17/04/2025.

◀ Rebanho numeroso de gado pastando em área embargada na Fazenda LH-B90, também conhecida como Fazenda Rio Preto, em Cujubim, Rondônia. Investigação da Repórter Brasil, em parceria com Greenpeace, revela que 8.785 animais criados em fazendas ilegais de uma quadrilha de desmatadores de Rondônia foram parar nos abatedouros da JBS entre 2018 e 2022.

O que dizem o Compromisso Público da Pecuária (CPP) e os Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) da Carne

CPP

- **Desmatamento Zero na cadeia de suprimento**, com nenhum novo desmatamento aceito depois de 05/10/2009. O monitoramento e bloqueio de fornecedores indiretos deveria acontecer em até dois anos, ou seja, outubro de 2011.
- **Rejeição à invasão de terras indígenas e áreas protegidas;**
- **Rejeição ao trabalho escravo;**
- **Rejeição à grilagem e à violência no campo;**
- **Sistema de rastreabilidade de produção monitorável, verificável e reportável;**
- **Implementação dos compromissos na cadeia produtiva.**
- **TAC da Carne**

Solicita que os frigoríficos cumpram dentre os critérios listados, não adquirir gado de fazendas que:

- tenham embargo ambiental;
- tenha ocorrido desmatamento ilegal de novas áreas a partir de 22/07/2008;
- estejam sobrepostas a terras indígenas;
- estejam sobrepostas a unidades de conservação;
- não apresentarem Cadastro Ambiental Rural (CAR);
- figurem em listas de trabalho escravo.

Para mais detalhes sobre os critérios acesse o [protocolo de monitoramento de fornecedores de gado da Amazônia](#).

“A evolução da JBS tem sido lenta, o que não é compatível com o tamanho da empresa (...) a JBS deveria ter os melhores sistemas, os melhores controles, as melhores práticas, mas não tem”, afirmou o procurador Ricardo Negrini, do Ministério Público Federal (MPF) do Pará, em declaração ao Unearthed sobre a matéria realizada em parceria entre Repórter Brasil, Guardian e Unearthed, publicada em 17/04/2025⁶³.

3.3. Zerar emissões líquidas até 2040 (Net Zero)

Em 2021, a JBS lançou seu compromisso de atingir emissões líquidas zero até 2040. A empresa declarou que esse era o compromisso de sustentabilidade mais ambicioso do setor para combater as mudanças climáticas⁶⁴. Dentre as estratégias, está reduzir em pelo menos 30% as emissões do escopo 1 e 2⁶⁵, que incluem as emissões em suas instalações e aquelas associadas ao consumo de energia, em comparação com as de 2019, prevendo também compensação das emissões “residuais”⁶⁶.

Desde então, esses compromissos foram questionados pela falta de parâmetros claros e planos para redução de emissões, sendo que a declaração da empresa não aborda a fonte fundamental de suas emissões, a produção de carne⁶⁷.

⁶³ Unearthed (2025, abril)

⁶⁴ 3BL Media (2021, março); JBS (2021), p 4 JBS (2021), p 4. JBS (2021, novembro)

⁶⁵ Ver página 41 (do relatório de sustentabilidade da JBS de 2022) para definições de escopo 1 e 2

⁶⁶ JBS (2021, março)

⁶⁷ Exemplos de questionamentos foram Greenpeace UK (2021, março); Institute for Agriculture and Trade Policy (2021, outubro);

Importante ressaltar que o escopo 3 - que são as emissões indiretas de gases com efeito de estufa que ocorrem ao longo de toda a cadeia de abastecimento da empresa (fermentação entérica e desmatamento) - ficaram de fora do compromisso. Acontece que a própria JBS afirma que, em 2022, suas emissões de escopo 3 representavam 97% do total de suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)⁶⁸. Ou seja, aquilo que é mais significativo com relação às emissões não foi considerado nos indicadores de progresso rumo ao objetivo de emissões líquidas zero. E para completar, a estratégia de crescimento da empresa está baseada no crescimento da produção de carne, principal fator das emissões da JBS.

Em 2023, a ONG Mighty Earth acusou⁶⁹ (via denúncia à SEC) a JBS de ter enganado os investidores em relação à emissão de 3,2 bilhões de dólares em “títulos verdes” vinculados à meta de emissões líquidas zero anunciada em 2021. Isso porque as emissões da empresa haviam aumentado nos últimos anos e não havia meta para redução das principais emissões associadas à cadeia produtiva da empresa, aquelas do escopo 3 que são estimadas em 97%.

Já em março de 2024, a Science-Based Targets Initiative (SBTi), considerada o “padrão ouro” para validação de metas climáticas corporativas, excluiu o compromisso da empresa do site por não ter apresentado planos críveis e ambiciosos o suficiente para alcançar as emissões líquidas zero⁷⁰, segundo reportado pela Mighty Earth.

A JBS não tem um plano de ação para o metano, nem nunca comunicou as suas emissões de metano⁷¹. **Um relatório recente do Greenpeace Nórdico⁷² estima que as emissões de metano da JBS rivalizam com as registradas pelas grandes empresas petrolíferas ExxonMobil e Shell combinadas, e que ocupariam o quinto lugar entre os maiores emissores de metano do mundo.**

Em janeiro de 2025, a Reuters⁷³ reportou que o diretor global de sustentabilidade da JBS, Jason Weller, disse que a meta de zerar as emissões da empresa até 2040 era apenas uma “aspiração” e que “nunca foi uma promessa de que a JBS realmente iria cumprir essa meta”.

Ainda mais reveladoras são as pistas da JBS sobre a sua estratégia de crescimento, ao apontar que a população mundial deve aumentar em 1,7 bilhão de pessoas até 2050 e que tal crescimento será acompanhado por um aumento de 70% na demanda por proteína animal, impulsionado pela urbanização e pelo aumento de renda, bem como pelo aumento da população⁷⁴. Na sua apresentação dos resultados de 2023 aos investidores, a empresa enumera investimentos maciços na expansão da produção de carne como sua estratégia empresarial para a expansão futura⁷⁵. Em 2024, por exemplo, a JBS indicou que planejava investir U\$ 2.5 bilhões de dólares em uma nova operação de produção de carne na Nigéria⁷⁶.

Mighty Earth (2024, março), BBB National Programs (2023, junho 20), Mighty Earth (2024, julho)

⁶⁸ Disponível em <https://jbsesg.com/our-environment/climate/>. Acesso em 17/04/2025 Versão em PT

⁶⁹ Wenzel, F. (2019, fevereiro)

⁷⁰ Mighty Earth (2024, março)

⁷¹ Ver Mighty-Earth-JBS-Statement-of-Facts.pdf, p. 20; e Briefings das ONGs para investidores, p. 9

⁷² Greenpeace Nórdico (2024) e Greenpeace Nórdico (2024, outubro)

⁷³ Reuters (2025, janeiro)

⁷⁴ Ver no relatório de sustentabilidade 2022 da JBS. p. 10

⁷⁵ Disponível em https://jbsesg.com/docs/JBS_2023_BR_Sust_Executive_Summary.pdf p. 05

⁷⁶ JBS (2024, novembro).

No entanto, qualquer expansão maciça da produção de proteínas animais seria totalmente contrária aos objetivos do Acordo de Paris⁷⁷ de reduzir as emissões globais de gases com efeito de estufa para net zero até 2050, ou ainda antes dessa data, e de limitar o aquecimento global a 1,5 °C, bem como ao objetivo de acabar com a conversão de ecossistemas, para não falar da também necessária restauração da natureza.

3.4. Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção

Além dos compromissos destacados acima, a JBS tem buscado retificar sua posição no mercado global após os escândalos de corrupção que impactaram os negócios durante o ano de 2017 (alguns deles destacados no próximo capítulo). Em abril de 2018, a JBS aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos⁷⁸ com o intuito declarado de atender às leis anticorrupção e outras regulações relacionadas aos negócios. Tais questões foram, inclusive, internalizadas como política interna, datada de 2022⁷⁹.

Ainda assim, segundo a JBS, no formulário submetido à SEC nos Estados Unidos com informações referentes ao final de 2024, financeiramente a empresa enfrenta até US\$ 6,4 bilhões em responsabilidades decorrentes de processos penais, civis e outros⁸⁰.

Após a Operação Carne Fria do Ibama, quando a empresa foi multada por comprar gado de desmatamento ilegal, e Carne Fraca da Polícia Federal, operação sobre corrupção envolvendo fiscais agropecuários, o Greenpeace descontinuou o seu envolvimento na implementação do Compromisso Público da Pecuária na Amazônia. A organização considerou extremamente graves as denúncias que pesavam contra a JBS, e decidiu encerrar sua participação na implementação do Compromisso, assumido pela JBS e por outros dois frigoríficos em 2009⁸¹. O Greenpeace afirmou que “entende que tais episódios agravam o caos político que assola o país, fragilizam a democracia e inviabilizam, neste momento, a participação da organização nos termos do compromisso”⁸².

— Apesar dos anúncios e da renovação de compromissos, uma revisão não exaus-

⁷⁷ Harvard Law School (2024, março) p. 04

⁷⁸ Food Navigator USA (2018, junho)

⁷⁹ JBS (2022, dezembro)

⁸⁰ Informação disponível em: <https://www.sec.gov/Archives/edgar/data/1791942/000119312525079335/d654052df4a.htm>, p. 158

⁸¹ Greenpeace Brasil (2017, março); Greenpeace Brasil (2017, junho)

⁸² Valor Econômico (2017, junho); Greenpeace Brasil (2017, junho)



◀ Queimada em área recém desmatada, no sul do Amazonas. O fogo é usado no processo e desmatamento da Amazônia e na limpeza de pastos.

4.

A realidade de um modelo predatório de negócios: 30 exemplos

tiva da literatura pública, feita pelo Greenpeace Brasil, focada principalmente nas operações da JBS no Brasil, revela o descumprimento sistemático das promessas assumidas pela empresa. Resta saber se esses compromissos tinham alguma intenção real ou se não passaram de uma grande encenação.

No capítulo a seguir, destacamos um conjunto de falhas na proteção da natureza, do clima e dos direitos humanos, bem como no cumprimento de princípios básicos de ética empresarial. As notícias selecionadas foram reportados publicamente e se dividem nas seguintes categorias: Impactos socioambientais, Bem-estar animal, Trabalho escravo, Problemas de Governança do grupo, Fatos controversos envolvendo os irmãos Batista, Compromissos. Para acessar a lista completa das notícias levantadas, acesse cozinhandoplaneta.org.br



Ativistas do Greenpeace protestam em Amsterdã contra os planos da JBS de transferir sua sede corporativa para a Holanda como parte de sua listagem na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

4.1 Impactos socioambientais

(2009)

Um relatório do Greenpeace Internacional, *A Farra do Boi na Amazônia*, revelou que a JBS mantinha entre seus fornecedores fazendas envolvidas em desmatamento ilegal na Amazônia e em trabalho análogo à escravidão⁸³. De acordo com o estudo, os produtos desses fornecedores contaminaram a cadeia produtiva de grandes empresas globais, como Carrefour, Walmart e Tesco. O gado era abatido em frigoríficos no Mato Grosso e, depois, processado em unidades no estado de São Paulo. Já da planta de Araputanga (MT), a JBS exportava carne *in natura* diretamente para a Europa. Esse mesmo relatório mostrou que a JBS comprou 889 cabeças de gado de uma fazenda onde foi constatado o uso de trabalho análogo à escravidão.

⁸³ Greenpeace International (2009), relatório em português e inglês

(2020)

A JBS pode ter sido vinculada a até 200 mil hectares de desmatamento em sua cadeia de fornecimento direta e 1,5 milhão de hectares em sua cadeia indireta no Brasil entre 2008 e 2020, segundo estimativa conservadora da Chain Reaction Research. O número real pode ser ainda maior, já que as estimativas excluem dois estados da Amazônia onde a JBS possui frigoríficos⁸⁴. Uma outra investigação publicada em 2024 da Mighty Earth revelou que 27 frigoríficos da JBS, que abasteceram grandes varejistas como Carrefour, Casino, Grupo Mateus e os supermercados Sendas/Assaí no Brasil, estiveram ligados a quase 470 mil hectares de desmatamento nos biomas Amazônia e Cerrado entre 2009 e 2023. O desmatamento equivale a sete vezes o tamanho de Londres⁸⁵. Já a Global Canopy estimou que a JBS é a processadora de carne com maior exposição ao risco de desmatamento. A organização estima que sua cadeia produtiva esteja exposta a uma área de 805.370 hectares recentemente desmatados⁸⁶.

⁸⁴ Chain Reaction Research (2020)

⁸⁵ Mighty Earth (2024, setembro); ver também *briefing* das ONGs aos investidores

⁸⁶ Global Canopy (2024, dezembro)

(2022)

Análise técnica realizada pelo Center for Climate Crimes Analysis (CCCA) mostra que o fornecimento de carne do Grupo Casino, feito pela JBS, está ligado ao desmatamento e a violações de direitos dos povos que habitam a Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau (RO). O estudo aponta a ocorrência de desmatamento na cadeia de três frigoríficos controlados pela JBS, totalizando cerca de 50 mil hectares de floresta derrubada — cinco vezes o tamanho da cidade de Paris. O estudo ajuda a embasar uma ação que busca responsabilizar o grupo francês por possíveis danos ambientais e violações de direitos de povos indígenas e comunidades tradicionais no Brasil⁸⁷.

⁸⁷ Center for Climate Crime Analysis (2022, fevereiro)

(2022)

A JBS admitiu ter comprado 8.785 cabeças de gado de três fazendas pertencentes a Chaules Volban Pozzebon, após denúncia do Greenpeace Brasil, Repórter Brasil e Uearthed. O fazendeiro foi preso e inicialmente condenado a 99 anos de prisão por múltiplos crimes, incluindo extração ilegal de madeira, sendo considerado o maior desmatador do país. Além disso, foi condenado por usar mão de obra escrava em uma de suas propriedades. As compras eram registradas como tendo origem em outra fazenda, do mesmo proprietário, que estava liberada pelos critérios socioambientais⁸⁸.

⁸⁸ Greenpeace Brasil (2022, novembro)

(2023)

A Procuradoria Geral do Estado (PGE) de Rondônia moveu ações contra a JBS pela suposta compra direta de 227 cabeças de gado de uma fazenda que criava bovinos na Reserva Extrativista (Resex) Jaci-Paraná (RO), segundo reportagem da agência A Pública e Associated Press⁸⁹. A unidade de conservação é proporcionalmente a mais desmatada da Amazônia brasileira, com 80% de sua área já devastada.

⁸⁹ Maisonnave, F., & Valente, R. (2023, dezembro); Valente, R., Maisonnave, F., & The Associated Press (2023, dezembro)

(2024)

Segundo a Folha de S. Paulo, o Ibama multou a JBS em 615,5 mil reais por comercializar gado proveniente de áreas desmatadas ilegalmente. As irregularidades foram identificadas na unidade frigorífica da empresa em Tucumã (PA) durante a operação “Carne Fria 2”⁹⁰.

⁹⁰ Ibama (2024, outubro) Folha de S. Paulo (2024, outubro)

(2025) A JBS fez um acordo com o Ministério Público do Estado do Mato Grosso⁹¹ após poluir um curso d’água em Lucas do Rio Verde ao lançar efluentes não tratados da atividade de confinamento de gado. De acordo com o MPMT, a empresa também foi autuada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente por atuar sem licença ambiental e utilizar recursos hídricos para o lançamento de efluentes sem outorga. Devido à poluição, a JBS terá que pagar R\$ 200 mil.

⁹¹ Pinheiro, J. (2025, fevereiro)

Desmatamento na terra indígena
URU-EU-WAU-WAU (RO)

4.2. Bem-estar animal

(2016) Animais criados por fornecedores da JBS eram arrastados pelo chão, marcados com ferro no rosto, submetidos a choques elétricos e agredidos de forma desnecessária, segundo pesquisa da Repórter Brasil⁹². As práticas violavam a própria política de bem-estar animal da empresa conforme divulgado em seu relatório anual⁹³.

⁹² Repórter Brasil (2016, setembro)

⁹³ Ver relatório de sustentabilidade da JBS de 2016, p. 60

(2022) Porcos foram agredidos com pás dentro de unidades de abate da Swift, empresa do grupo JBS, na cidade de Worthington, Minnesota, segundo a organização PETA. Os casos foram documentados por agentes federais do governo dos Estados Unidos em três ocasiões distintas, e a Peta solicitou a apuração dos fatos ao promotor do condado⁹⁴.

⁹⁴ Peta (2022, setembro)

(2025)

A RSPCA Australia anunciou que a certificação “RSPCA Approved” para salmão cultivado do Atlântico da empresa Huon Aquaculture, subsidiária da JBS, foi retirada após uma suspensão temporária inicial e investigação subsequente, segundo informou a organização publicamente.⁹⁵ Conforme noticiado pela Bob Brown Foundation⁹⁶, imagens registradas no sul da Tasmânia nas fazendas industriais da Huon Aquaculture, mostraram peixes vivos sendo despejados em caixas junto a pilhas de salmões mortos, que são selados e deixados para sufocar. Também foram filmados pedaços apodrecidos de salmão escapando das estruturas das fazendas e se espalhando pelas águas.

⁹⁵ Royal Society for the Prevention of Cruelty to Animals (RSPCA) (2025, março)

⁹⁶ Filmagem disponível em <<https://bobbrown.org.au/new-footage-shows-horrors-of-tasmanian-factory-farmed-salmon/>>

4.3. Trabalho escravo

(2011)

Segundo matéria da *Valor*, a JBS foi notificada pelo Ministério Público Federal por comprar gado de fazendas com irregularidades no Mato Grosso. As propriedades haviam sido embargadas pelo Ibama e uma delas listada na “lista suja” do trabalho escravo.⁹⁷

⁹⁷ *Valor Econômico* (2011, outubro)

(2016/2017)

Segundo a Repórter Brasil, em Forquilha (SC), empresa terceirizada da JBS para atividade de apanha, que consiste em colocar frangos em caixas e carregá-las em caminhões⁹⁸, teve nove apanhadores de frango resgatados em 2015 por estarem em condições análogas à escravidão. Segundo o G1, em 2017 a unidade da JBS em Vidal Ramos (SC), JBS Aves Ltda., foi incluída na “lista suja do trabalho escravo” com nove trabalhadores envolvidos⁹⁹.

⁹⁸ Campos, A. (2016, julho)

⁹⁹ G1 (2017, outubro); Ministério do Trabalho (2017) Segundo noticiado, o caso em questão envolve uma empresa prestadora de serviços, mas a auditora fiscal do trabalho Lilian Carlota Rezende explicou que a JBS foi responsabilizada porque controla a rotina da terceirizada de apanha de aves.

(2025)

Uma granja de aves que abastecia uma unidade da Seara Alimentos, empresa do grupo JBS, manteve um trabalhador em condições análogas à escravidão, de acordo com a Repórter Brasil. Segundo a fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o dono da granja teria se aproveitado da situação de vulnerabilidade do trabalhador para oferecer serviços apenas em troca de comida e alojamento¹⁰⁰.

¹⁰⁰ Repórter Brasil (2025, abril)

4.4. Problemas de governança do grupo

(2014)

Segundo noticiado pelo TRT/MT a JBS foi condenada pela Justiça do Trabalho a pagar R\$ 2,3 milhões¹⁰¹ devido a irregularidades trabalhistas no frigorífico de Juarena (MT), que incluíam o fornecimento de carne com larvas aos funcionários. As ações, movidas pelo Ministério Público do Trabalho, apontaram problemas como jornadas exaustivas, falta de equipamentos de proteção e ausência de programas obrigatórios de saúde ocupacional. Segundo noticiado pelo MPT/MT, em 2016, a empresa firmou um acordo no valor de R\$ 3 milhões em indenização por danos morais coletivos, para encerrar esta e outras ações sobre as condições de trabalho nessa sua unidade no MT¹⁰².

¹⁰¹ Tribunal Regional do Trabalho/MT (2014, agosto)

¹⁰² Ministério Público do Trabalho – MPT-MT. (2016, 11 de novembro)

(2016)

Conforme noticiou O Globo, a Operação Greenfield, da Polícia Federal, investigou a Eldorado Celulose, empresa da J&F Investimentos, controladora da JBS, por indícios de irregularidades na escolha da companhia para receber recursos de fundos de pensão¹⁰³. A suspeita era de que os responsáveis pelos investimentos atuaram de forma ilícita e pagando valores supervalorizados pelos ativos financiados. A operação resultou em um acordo no qual o grupo se comprometeu a indenizar os fundos de pensão pelos prejuízos. Seis anos depois, em 2023, o ministro Dias Toffoli, do STF, suspendeu o pagamento, atendendo a um pedido da J&F para “corrigir abusos” do processo¹⁰⁴.

¹⁰³ Carvalho, J., Otávio, C., Ribeiro, A. P., Setti, R., & Valente, G. (2016, setembro)

¹⁰⁴ Poder360. (2023, dezembro)

(2017)

A JBS e outras empresas do setor foram investigadas por um esquema de suborno a fiscais de frigoríficos dentro da Operação Carne Fraca. O arranjo permitia a venda de carne podre e a falsificação de documentos de exportação, além de causar falhas deliberadas na inspeção de plantas frigoríficas. As acusações contra os frigoríficos incluíam o uso de produtos químicos para disfarçar carne estragada, o que levou a uma série de suspensões de exportação da carne brasileira para diferentes países¹⁰⁵.

¹⁰⁵ Ministério da Justiça e da Segurança Pública (2017, abril) Agência Brasil (2017, março)

A Operação Bullish, da Polícia Federal¹⁰⁶, apontou irregularidades nas operações feitas pelo BNDES durante a aquisição pela JBS da empresa norte-americana Pilgrim's Pride e a incorporação do frigorífico Bertin, da Swift Argentina e Swift EUA e da National Beef e Smithfield. A investigação, conforme noticiado pelo MPF, apontava que a JBS havia conseguido os recursos públicos com mais facilidade após contratar consultorias ligadas ao ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci, em um esquema que envolveria também os funcionários do banco¹⁰⁷. Em dezembro 2019, o MPF pediu a reparação do dano causado pela JBS e os funcionários do banco ao BNDES, em um montante que ultrapassa 21 bilhões de reais¹⁰⁸. Em 2024, o Tribunal de Contas da União apontou que não havia indícios de irregularidades na atuação do banco¹⁰⁹.

109 TCU (2024)

A J&F Investimentos, controladora da JBS, aceitou pagar uma multa de US\$ 256 milhões para encerrar a investigação do Departamento de Justiça dos Estados Unidos sobre violações da Lei de Práticas de Corrupção no Exterior (FCPA). Conforme descrito no acordo firmado, a empresa declarou-se culpada e reconheceu ter desembolsado milhões de dólares em subornos a funcionários públicos no Brasil em troca de financiamento e outros benefícios para si e suas subsidiárias, configurando assim uma infração à legislação norte-americana¹⁰.

¹¹⁰ U.S. Department of Justice (2020)

Segundo noticiado pelo Departamento do Trabalho dos Estados Unidos¹¹¹, uma empresa terceirizada que presta serviços de limpeza para a JBS, empregou pelo menos 31 crianças, com idades entre 13 e 17 anos, para realizar atividades perigosas, tais como a limpeza de equipamentos motorizados de alto risco durante turnos noturnos, em 13 unidades de processamento de carne localizadas em oito estados nos Estados Unidos. O caso foi encerrado com o pagamento de US\$ 1,5 milhão pela empresa terceirizada, a Packers Sanitation Services Inc.

¹¹¹ Departamento do Trabalho dos Estados Unidos (2023, fevereiro)



(2025)

A Pilgrim's Pride, subsidiária da JBS nos Estados Unidos, conforme descrito em acordo, concordou em pagar US\$ 41,5 milhões para encerrar uma ação coletiva de investidores que a acusavam de inflar artificialmente o preço de suas ações com declarações enganosas. Os acionistas acusaram a empresa de ocultar um esquema generalizado de fixação de preços para cobrar valores artificialmente elevados pelo frango¹¹².

¹¹² United States District Court for the District of Colorado (2025, janeiro); Scarcella, M. (2025, janeiro)

4.5. Fatos controversos envolvendo os irmãos Batista

(2017)

A divulgação de gravações de Joesley Batista envolvendo o então presidente Michel Temer desencadeou uma crise política e uma forte queda na Bolsa de Valores, episódio que ficou conhecido como “Joesley Day”. Segundo as gravações, divulgadas pelo site do jornal *O Globo*¹¹³, faziam parte de um acordo de delação premiada da Operação Lava Jato. Joesley e seu irmão, Wesley Batista, admitiram ter subornado quase 2 mil políticos e confessaram esquemas de corrupção, incluindo o pagamento de propinas no BNDES e influência sobre operações da Caixa Econômica Federal. Com a delação, que previa o pagamento de R\$ 10,3 bilhões em 25 anos, ambos evitaram penas graves. Em 2023, o ministro Dias Toffoli suspendeu os pagamentos que ainda deveriam ser feitos pela empresa¹¹⁴.

¹¹³ Jardim, L. (2017, 17 de maio)

¹¹⁴ Decisão disponível em <<https://www.conjur.com.br/wp-content/uploads/2023/12/pet11972.pdf>>. Acesso em 16 de abril de 2025.

(2018)

Joesley Batista e o ex-executivo da J&F, empresa controladora da JBS, e Ricardo Saud, foram presos pela segunda vez pela Polícia Federal. A Operação Capitu, realizada em conjunto com a Receita Federal, investigava um esquema de pagamento de propinas a dirigentes do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), em troca de medidas para beneficiar as empresas do grupo JBS, segundo o G1. Joesley foi solto após três dias¹¹⁵.

¹¹⁵ G1 (2018, novembro) G1 (2018, novembro).

(2020)

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou¹¹⁶ Joesley e Wesley Batista por um esquema de corrupção envolvendo o governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja. Segundo o MPF, a JBS teria pago R\$ 67 milhões em propina a Azambuja e a outros denunciados, em troca de isenções fiscais e outros benefícios ao grupo empresarial. As provas foram obtidas na Operação Lama Asfáltica da Polícia Federal e o processo aguarda julgamento pela Justiça de Mato Grosso do Sul.

¹¹⁶ Procuradoria-Geral da República (2020, 14 de outubro); Superior Tribunal de Justiça (2020)

4.6. Compromissos

(2019)

Segundo reportagem do Oeco¹¹⁷, a JBS parou de divulgar as coordenadas geográficas de milhares de fazendas fornecedoras de gado. Com o encerramento do sistema “Confiança desde a Origem”, a transparência sobre sua cadeia produtiva diminuiu, tornando mais difícil para a sociedade monitorar a origem dos animais abatidos pela empresa.

¹¹⁷ Wenzel, F. (2019, outubro)

(2022)

Um estudo da Global Witness¹¹⁸ revelou que auditorias falhas realizadas pela empresa norueguesa DNV-GL, entre 2016 e 2019, ocultaram a real exposição da JBS ao desmatamento na Amazônia. Segundo a investigação, a JBS continuou comprando de 144 fazendas paraenses com irregularidades que já haviam sido expostas, descumprindo acordo com o MPF. O estudo afirma que a DNV-GL deixou de auditar a empresa e alegou que restrições nas metodologias das auditorias podem ter explicado as discrepâncias encontradas entre o estudo da Global Witness e os resultados das auditorias.

¹¹⁸ Global Witness (2022).

(2023)

A Mighty Earth denunciou a JBS à SEC, a Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos, por enganar investidores ao emitir US\$ 3,2 bilhões em “títulos verdes”. Segundo a organização, a empresa vinculou esses títulos à meta de emissões líquidas zero até 2040, mas suas emissões haviam aumentado desde a promessa. Além disso, apontam que a JBS omitiu 97% de sua pegada de carbono do cálculo ao excluir as emissões da sua cadeia produtiva¹¹⁹.

¹¹⁹ Mighty Earth (2023, janeiro)

(2023)

A National Advertising Review Board (Narb), órgão de autorregulação da indústria publicitária norte-americana, recomendou que a JBS deixasse de divulgar as cinco afirmações-chave sobre “Net Zero by 2040” pois elas poderiam levar os consumidores a acreditar que medidas efetivas já estavam sendo implementadas. A NARB entendeu que a JBS não apresentou um plano concreto para atingir sua meta de emissões líquidas zero até 2040¹²⁰.

¹²⁰ BBB National Programs (2023, junho)

(2024)

A JBS utiliza táticas para adiar, distrair e dificultar transformações no sistema alimentar, semelhantes às empregadas pelas indústrias do tabaco e dos combustíveis fósseis, segundo relatório da Changing Markets Foundation. A organização destaca que a JBS gasta mais com publicidade do que com seus esforços para atingir emissões zero — os quais corresponderam a apenas 0,03% de sua receita anual em 2022¹²¹.

¹²¹ Changing Markets Foundation (2024, julho)

(2025)

O diretor global de sustentabilidade da JBS disse à Reuters¹²² que a meta de zerar as emissões da empresa até 2040 era apenas uma “aspiração” e que “nunca foi uma promessa de que a JBS realmente iria cumprir essa meta”. Em 2021¹²³, a empresa havia anunciado esse objetivo como um “compromisso” e uma “promessa”, mas conforme revelou a matéria, Jason Weller declarou que não se tratava de um compromisso formal.

¹²² Eschenbacher, S., Magalhães, L. N., & Jessop, S. (2025, janeiro)

¹²³ JBS (2021, março)

(2025)

A JBS provavelmente não conseguirá cumprir seu compromisso emblemático de erradicar o desmatamento de sua cadeia de suprimentos na Amazônia até o final de 2025, conforme descrito em uma nova investigação do *The Guardian*, Repórter Brasil e Uearthed¹²⁴, a unidade de jornalismo investigativo do Greenpeace Reino Unido. A investigação é baseada em dezenas de entrevistas com produtores da vasta cadeia de suprimentos da JBS na Amazônia, incluindo um funcionário da JBS. Nas reportagens, os pecuaristas descreveram um sistema “repleto de lacunas”, com a maioria afirmando que uma cadeia de fornecimento rastreável e livre de desmatamento até o final deste ano era impossível de ser alcançada.

¹²⁴ Repórter Brasil (2025, April); The Guardian (2025, April); Uearthed (2025, April)

Área preparada para
agricultura na fazenda
Pedra Preta, em
Cujubim, Rondônia.

5.

Financiadores

As empresas do agronegócio recebem vultosos recursos de bancos e instituições financeiras, públicas e privadas, dentro e fora do Brasil. Essas instituições financeiras atuam na concessão de crédito e na assistência na emissão de ações e títulos de dívida, ou investindo neles¹²⁵. Elas são verdadeiras viabilizadoras financeiras do setor e de empresas como a JBS.

No caso dos grandes frigoríficos brasileiros, essas empresas captam recursos através da emissão de ações e títulos de dívida, que podem ser negociados no Brasil ou no exterior, desde que autorizados a operar em bolsas estrangeiras. A JBS já capta recursos na Bolsa de Valores Brasileira (B3), como falado anteriormente, e agora busca a dupla listagem de suas ações, para que possa captar também na Bolsa de Nova Iorque (Nyse). Sua subsidiária Pilgrims Pride já é listada na Nasdaq¹²⁶, uma bolsa de valores eletrônica norte-americana.

Com pouco ou nenhum controle, como revelou o relatório *Bancando a Destruição dos Ecossistemas*, publicado pelas organizações Greenpeace Internacional, Milieudefensie e Harvest, volumosos recursos e serviços financeiros viabilizados por instituições financeiras ao redor do mundo não param de chegar ao agronegócio¹²⁷. Os sistemas alimentares têm grande participação na intensificação da emergência climática e na crise da biodiversidade. Isso se deve à sua participação histórica na conversão de ecossistemas naturais (de maneira direta ou indireta) e em decorrência do alto volume de emissões de gases do efeito estufa¹²⁸.

O caso da JBS é um exemplo emblemático. O seu crescimento exponencial, além de ter sido marcado por muitos escândalos, tem se dado justamente devido ao financiamento expressivo de instituições financeiras, públicas e privadas, que investem e concedem créditos para processos de aquisição¹²⁹.

¹²⁵ Greenpeace Brasil (2024)

¹²⁶ Greenpeace International, Milieudefensie e Harvest (2024) p.4

¹²⁷ Para mais informações veja o relatório que o Greenpeace Internacional encomendou à organização de pesquisa Profundo que traz um levantamento sobre fluxos financeiros com foco nos recursos direcionados a grandes grupos do agronegócio, entre janeiro de 2015 a março de 2023, tanto para credores quanto investidores do setor

¹²⁸ De acordo com análise do Carbon Brief (2022, abril) sobre o relatório da ONU sobre terras, os sistemas alimentares são responsáveis por 80% do desmatamento e 29% das emissões de gases do efeito estufa

¹²⁹ Reuters (2025, março)

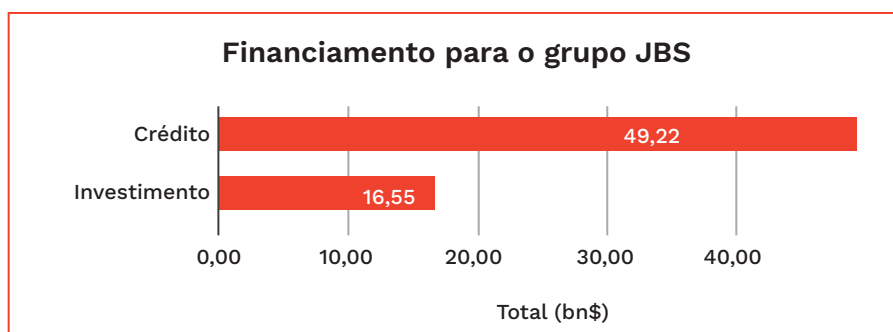
5.1. Finanças que viabilizam a JBS.

Em 2024 o Greenpeace Internacional encomendou à organização de pesquisa Profundo um compilado de dados financeiros¹³⁰, com foco nas ligações entre instituições financeiras globais e grandes grupos do agronegócio. O conjunto de dados contemplou os períodos entre janeiro de 2015 a março de 2023, e analisou tanto credores quanto investidores do setor. Os dados listados abaixo são fruto de uma atualização até fevereiro de 2025, apenas para o grupo JBS, foco desta publicação, para instituições financeiras de todo o mundo.

A metodologia adotada pode ser consultada no relatório publicado em 2024¹³¹, mas vale salientar que os fluxos financeiros são disponibilizados no nível de grupo corporativo. Isso porque as finanças podem ser transferidas dentro de uma mesma empresa, ou entre empresas do mesmo grupo ou para subsidiárias e empresas afiliadas. Na prática, finanças direcionadas a um projeto específico acaba apoiando o grupo como um todo, liberando recursos gerais para outras operações. Finanças podem transitar entre países, jurisdições ou *commodities* via conglomerados. Por isso, se uma empresa tem o desempenho socioambiental ruim em um país, investidores e credores, ainda que aportando recursos para atividades em outras geografias, devem levar em consideração a sua relação com o grupo e não apenas com o local onde o serviço ou aporte financeiro é realizado.

- Divisão de finanças entre crédito e investimento

Gráfico 1: Valores em (US\$) por categoria (crédito e investimento)



Segundo base de dados consolidada pelo Profundo, o crédito concedido entre 2017 e fevereiro de 2025 soma US\$49,22 bilhões, enquanto o investimento em fevereiro de 2025 soma US\$16,6 bilhões.

¹³⁰ A partir das bases da Bloomberg, Refinitiv, Thomson Emaxx, Trade Finance Analytics e IJGlobal. Os dados são relativos aos credores e aos investidores. Os dados dos credores consistem em empréstimos e subscrições que são identificados como emissão de títulos, emissão de ações, empréstimos a empresas, facilidades de crédito renováveis, financiamento de projetos e financiamento do comércio fornecidos às empresas selecionadas. No caso dos investidores, os dados contemplam os investidores institucionais que detêm títulos e ações das empresas selecionadas. As empresas, os governos e os acionistas individuais não foram incluídos. Disponível para download em <https://www.greenpeace.org/international/publication/65965/eu-bankrolling-ecosystem-destruction/>

¹³¹ Greenpeace International, Milieudefensie e Harvest (2024), ver p. 96-98 para acessar a metodologia

Tabela 1: Divisão de países provedores de crédito

Crédito no período de 2017 a fevereiro de 2025	
País da instituição financeira/Banco	Valor total desde 2017 (em milhões de dólares americanos US\$)
Canadá	13.542
Reino Unido	10.190
Estados Unidos	10.147
Brasil	4.264
Japão	4.212
Países Baixos	3.893
Espanha	2.560
Alemanha	255
Irlanda	155
Total	49.218

Fonte: Elaboração própria com base na base de dados consolidada pelo Profundo com atualização em fevereiro de 2025.

Tabela 2: Divisão de países provedores de investimento (ações e títulos)

País da Instituição Financeira/Banco	Valor Total (em milhões de dólares americanos US\$)
Estados Unidos	10.803
Brasil	3.106
Canadá	548
Bermuda	329
Reino Unido	307
França	247
Japão	235
Alemanha	170
Espanha	150
China	142
Suíça	141
Países Baixos	87
Taiwan	74
Itália	55
Coreia do Sul	40
Austrália	39
Dinamarca	38



Noruega	18
Hong Kong	8
Chile	5
Áustria	3
Liechtenstein	2
Luxemburgo	1
África do Sul	1
Singapura	1
Bélgica	1
Total	16.550



Fonte: Elaboração própria com base na base de dados consolidada pelo Profundo com atualização para o mês de fevereiro de 2025.

Tabela 3. Crédito por Instituição financeira (entre 2017 até fevereiro de 2025).




Instituição financeira/ Banco	País da IF/Banco	Valor total desde 2017 (em milhões de dólares americanos US\$)
Barclays	Reino Unido	10.012
BMO Financial Group	Canadá	7.020
Royal Bank of Canada	Canadá	6.522
Mizuho Financial	Japão	4.212
Truist Financial	Estados Unidos	3.919
Rabobank	Países Baixos	2.891
Santander	Espanha	1.619
Bank of America	Estados Unidos	1.585
BTG Pactual	Brasil	1.519
Bradesco	Brasil	1.219
Farm Credit Services Commercial Finance Group	Estados Unidos	1.168
US Bancorp	Estados Unidos	1.016
ING Group	Países Baixos	1.003
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (BBVA)	Espanha	941
Regions Financial	Estados Unidos	868
Banco do Brasil	Brasil	834
Grupo XP	Brasil	576
Citigroup	Estados Unidos	540
Wells Fargo	Estados Unidos	292
Deutsche Bank	Alemanha	254




MetLife	Estados Unidos	201
KeyCorp	Estados Unidos	188
Bank of Ireland	Irlanda	155
Compeer Financial	Estados Unidos	146
Morgan Stanley	Estados Unidos	123
Itaú Unibanco	Brasil	117
Standard Chartered	Reino Unido	117
Stephens	Estados Unidos	102
NatWest	Reino Unido	61
Volkswagen Financial Services	Alemanha	1

Fonte: Elaboração própria com base na base de dados consolidada pelo Profundo com atualização em fevereiro de 2025.

De acordo com a base de dados consolidada pelo Profundo, atualizada em fevereiro de 2025, dentre os cinco maiores viabilizadores de crédito para o grupo JBS no período de janeiro 2017 até fevereiro 2025, estão Barclays, BMO Financial Group, Royal Bank of Canada, Mizuho Financial, Truist Financial. Dentre os top 30 estão ainda bancos conhecidos como Rabobank, Santander, BTG Pactual, Bradesco, Banco do Brasil, Grupo XP, Citigroup, Deutsche Bank e Itaú.

De acordo com a base de dados consolidada pelo Profundo, atualizada em fevereiro de 2025, dentre os cinco maiores investidores em fevereiro de 2025 (ações e títulos) estão BNDES, Vanguard, BlackRock, Fidelity Investments e Capital Group. Nos top 30 investidores constam também Allianz, Santander, JP Morgan Chase, Groupe BPCE, Banco Industrial e Comercial da China e o UBS. Note que os dados contemplam os investidores institucionais que detêm títulos e ações da empresa. As corporações e os acionistas individuais não foram incluídos. É o caso da família Batista, por exemplo, que controla cerca de metade da empresa através da J&F Investimentos S.A. (J&F).

5.2. Cortar laços com a JBS: um movimento necessário que já está em andamento

O desempenho ambiental da JBS já começou a reduzir a confiança dos investidores. De acordo com o projeto Financial Exclusion Tracker¹³², de 2021 a maio de 2024, 22 investidores, incluindo bancos e fundos de pensão, sediados na Dinamarca, Bélgica, Holanda, Austrália, Dinamarca, Noruega, Finlândia e Suécia, retiraram a JBS e suas subsidiárias de seu portfólio, citando suas ligações com a perda de biodiversidade e questões de governança. Alguns deles, como o Cardano Group (Suíça)¹³³, reportou que optaram por fazê-lo após esforços fracassados de engajamento com a empresa. Em março de 2023, o fundo de pensão britânico Aviva confirmou à organização Global Witness que designou a JBS como um “emissor com classificação vermelha”¹³⁴, impedindo qualquer investimento ativo adicional na empresa (embora mantenha alguma exposição passiva à JBS por meio de fundos de índice).

¹³² Informações sobre a iniciativa disponíveis em <<https://financialexclusionstracker.org/>>

¹³³ Global Witness (2024, agosto)

¹³⁴ Global Witness (2023, março)

Antes disso, em julho de 2018, o Norges Bank decidiu excluir a JBS¹³⁵ do Fundo Global de Pensão do Governo da Noruega, conhecido como fundo do petróleo, devido ao risco de corrupção¹³⁶ e, em julho de 2020, a Nordea Asset Management¹³⁷, o maior grupo de serviços financeiros do norte da Europa e que controlava um fundo de € 230 bilhões (£ 210 bilhões) na época, reportou que retirou a JBS de seu portfólio, excluindo a empresa dos ativos que vendiam (todos, não apenas os rotulados como ESG)¹³⁸.

O PFZW, o segundo maior fundo de pensão holandês anunciou desinvestimento dos seus títulos da JBS em 2021, alegando incidentes relacionados à “mudança do uso da terra e biodiversidade”¹³⁹.

É urgente que governos e instituições financeiras parem de viabilizar a atuação de empresas do agronegócio que operam sob um modelo de negócios predatório e que contribuem com o caos climático. Isso começa por cumprir com seu dever de devida diligência e rever suas ligações financeiras com os maiores e mais destrutivos atores.

Governos e entes públicos relevantes devem atuar para que fluxos financeiros direcionados a essas atividades sejam regulados adequadamente, não apenas no Brasil, mas também fora dele, cabendo a cada país, ou bloco, avançar na regulação dos atores do seu sistema financeiro. Além disso, governos precisam regular urgentemente o setor agropecuário, de maneira a garantir o alinhamento com o Acordo de Paris, com as metas do Marco Global da Biodiversidade e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Precisamos de uma transição rápida para sistemas alimentares que sejam saudáveis para as pessoas e para o planeta.

¹³⁵ Norges Bank Investment Management (2018, julho)

¹³⁶ Fundo Global de Pensão do Governo da Noruega (2018, julho)

¹³⁷ Chain Reaction Research (2020, julho)

¹³⁸ *The Guardian* (2020, Julho)

¹³⁹ Pensioenfonds Zorg & Welzijn (2022)

6.

Considerações finais

Como ficou claro ao longo deste documento, a JBS tem falhado sistematicamente em implementar os compromissos que assumiu — especialmente aqueles relacionados a eliminar o desmatamento de suas cadeias produtivas, prometido inicialmente para toda a sua cadeia de abastecimento da Amazônia — direta e indireta — até 2011.

A empresa não vem cumprindo plenamente o que prometeu, ao mesmo tempo que anunciou novos compromissos com prazos revisados e menos ambiciosos, se apresentando como liderança setorial, quando na verdade diluem e atrasam a ação. Os objetivos que divulga em seu site não significam nada já que são desacompanhados de planos e esforços suficientes de implementação.

Na ausência de transparência¹⁴⁰ e de planos de implementação adequados, “compromissos” como os da JBS não passam de exercícios de relações públicas — para apaziguar acionistas, clientes empresariais, agências de fiscalização e outras partes interessadas — sem qualquer intenção de os cumprir. Isso é conhecido como greenwash. Os custos desse greenwash para as partes interessadas são potencialmente financeiros e éticos; o custo para o meio ambiente e a justiça social é devastador, principalmente devido às ambições de expansão da empresa.

Como mostram as reportagens de uma investigação conjunta do Unearthed, *The Guardian* e Repórter Brasil, a partir de dezenas de entrevistas com agentes da cadeia, o sistema de controle da JBS ainda é repleto de lacunas que permitem burlar a rastreabilidade do gado com irregularidades. A investigação aponta para um cenário no qual a JBS muito provavelmente não cumprirá com o compromisso de eliminar o desmatamento da sua cadeia na Amazônia até 2025.

¹⁴⁰ Ver <https://oeco.org.br/reportagens/jbs-reduz-transparencia-sobre-fazendas-de-pecuaria/>



Este material reforça, a partir de uma coletânea não exaustiva de fatos públicos, que o modelo de negócio da JBS é incompatível com um planeta habitável. Por isso, não se pode permitir que a JBS expanda o seu modelo predatório, inclusive através de maior captação no mercado financeiro, diante dos impactos socioambientais que são responsáveis. Instituições financeiras precisam cortar financiamento e investimento em atores que lucram com atividades destrutivas, como é o caso da JBS ou de qualquer outra empresa que sustente esse tipo de modelo predatório. Sua expansão será provavelmente calcada em mais destruição ambiental, e pode resultar em ainda mais emissões de gases do efeito estufa, em um momento em que a humanidade trava uma corrida contra o tempo para frear as mudanças climáticas.

Para cumprir os compromissos globais de reduzir pela metade as emissões de gases de efeito estufa e impedir o desmatamento e a perda de biodiversidade, os governos devem trabalhar juntos para proporcionar uma transição justa para sistemas alimentares que sejam saudáveis para as pessoas e para o planeta, ajudando a reverter a crise ambiental global, enquanto promovem justiça social para as gerações atuais e futuras.

Isso começa por parar e reverter o desmatamento e a conversão de ecossistemas naturais, associado a ações para reduzir rapidamente as emissões de metano vindas do setor agropecuário. **Os destruidores do clima e da natureza, bem como os seus facilitadores financeiros, devem ser melhor regulados, além de se tornarem alvo de responsabilização pelo dano passado e presente que causam.**

Para mudar este cenário

A SEC dos EUA não deve permitir que empresas como a JBS sejam cotadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque, que dá acesso ao mercado financeiro global.

Os reguladores holandeses devem assegurar a devida diligência na prestação de serviços jurídicos a empresas com elevado risco de corrupção, como a JBS, e garantir que todas as empresas domiciliadas nos Países Baixos cumpram corretamente a legislação holandesa.

As instituições financeiras têm que cumprir com seu dever de devida diligência e rever os financiamentos e investimentos a estes agentes destrutivos do setor.

Governos devem regular urgentemente os setores agropecuário e financeiro para garantir seu alinhamento com o Acordo de Paris, o Marco Global da Biodiversidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, assegurando a transição para sistemas alimentares verdadeiramente sustentáveis e justos, o fim do desmatamento e a redução das emissões associadas à agropecuária, incluindo o metano.



Referências

3BL Media (2021, 23 de março). *JBS Makes Global Commitment to Achieve Net-Zero Greenhouse Gas Emissions by 2040*. Disponível em <<https://www.3blmedia.com/news/jbs-makes-global-commitment-achieve-net-zero-greenhouse-gas-emissions-2040>> Acesso em 16/04/2025.

Agência Brasil. (2017, 24 de março). *Sete perguntas e respostas sobre a Operação Carne Fraca*. Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-03/sete-perguntas-e-respostas-sobre-operacao-carne-fraca> . Acesso em 23/04/2025.

Amnesty International (2020, 15 de julho). *Brazil: Cattle illegally grazed in the Amazon found in supply chain of leading meat-packer JBS*. Disponível em <https://www.amnesty.org/en/latest/press-release/2020/07/brazil-cattle-illegally-grazed-in-the-amazon-found-in-supply-chain-of-leading-meat-packer-jbs/>. Acesso 17/04/2025.

Barros, B. (2011, 18 de outubro). *Ministério Público notifica JBS por descumprir acordo*. Valor Econômico. Disponível em <https://valor.globo.com/agronegocios/noticia/2011/10/18/ministerio-publico-notifica-jbs-por-descumprir-acordo.ghtml> . Acesso 17/04/2025.

BBB National Programs. (2023, 20 de junho). *National Advertising Review Board Recommends JBS Discontinue 'Net Zero' Emissions by 2040 Claims*. Recuperado de <https://bbbprograms.org/media/newsroom/decisions/narb-jbs-net-zero-emissions>. Acesso em 17/04/2025.

Boi na Linha. (2024). *Protocolo para monitoramento de gado 2.0 (Versão final)*. Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). https://www.boinalinha.org/wp-content/uploads/2024/08/Protocolo-Monitoramento-Gado-2ponto0-w5_FINAL.pdf

Burling, A. (2025, 6 de março). *New footage shows horrors of Tasmanian factory farmed salmon*. Bob Brown Foundation. Recuperado de <https://bobbrown.org.au/new-footage-shows-horrors-of-tasmanian-factory-farmed-salmon/>. Acesso em 16/04/2025.

Campos, A. (2016, 7 de julho). *A árdua tarefa de pôr o frango na caixa*. Repórter Brasil. Recuperado de <https://reporterbrasil.org.br/2016/07/a-ardua-tarefa-de-por-o-frango-na-caixa/>. Acesso em 16/04/2025.

Carbon Brief. (2022, 4 de maio). *UN land report: Five key takeaways for climate change, food systems and nature loss*. Carbon Brief. Disponível em <<https://www.carbonbrief.org/un-land-report-five-key-takeaways-for-climate-change-food-systems-and-nature-loss/>> Acesso em 18/04/2025

Carvalho, J., Otávio, C., Ribeiro, A. P., Setti, R., & Valente, G. (2016, 5 de setembro). *Polícia Federal investiga crimes contra fundos de pensão*. O Globo. Recuperado de <https://oglobo.globo.com/economia/policia-federal-investiga-crimes-contra-fundos-de-pensao-1-20052743>. Acesso em 17/04/2024.

Center for Climate Crime Analysis. (2022). *Caso case [Estudo de caso]*. Recuperado de https://climate-crimeanalysis.org/wp-content/uploads/2022/06/casino_case_-_english.pdf. Acesso em 17/04/2025.

Chain Reaction Research. (2020, 30 de julho) *The Chain: Nordea Divestment of JBS Sends Signal to Brazilian Meatpacking Industry*. Disponível em <<https://chainreactionresearch.com/the-chain-nordea-divestment-of-jbs-sends-signal-to-brazilian-meatpacking-industry/>> Acesso em 17/04/2025.

Chain Reaction Research. (2020, 31 de agosto) *JBS: Outsized Deforestation in Supply Chain, COVID-19 Pose Fundamental Business Risks*. Disponível em <<https://chainreactionresearch.com/report/jbs-outsized-deforestation-in-supply-chain-covid-19-pose-fundamental-business-risks/>> Acesso em 16/04/2025.

Chain Reaction Research (2020). *JBS: Outsized Deforestation in Supply Chain, COVID-19 Pose Fundamental Business Risks*. Disponível em <https://chainreactionresearch.com/wp-content/uploads/2020/08/JBS-CRR-Report.pdf>. Acesso em 17/04/2025

Changing Markets Foundation. (2024, Julho). *The new merchants of doubt: How big meat*

and dairy avoid climate action. Recuperado de <https://changingmarkets.org/report/the-new-merchants-of-doubt-how-big-meat-and-dairy-avoid-climate-action/>. Acesso em 16/04/2025.

Critérios mínimos para operações com gado e produtos em escala industrial no bioma Amazônia (2009) Disponível em <<https://www.greenpeace.org/static/planet4-brasil-stateless/2018/07/criterios-m-nimos-para-opera-2.pdf>>. Acesso em 16/04/2025.

Czaplicki Cabezas S (2023, Agosto). *The hidden crisis of deforestation in Bolivia*, Trase Insights. Disponível em <<https://trase.earth/insights/the-hidden-crisis-of-deforestation-in-bolivia>>. Acesso em 04/04/2025.

Departamento de Justiça dos Estados Unidos. (2020, 14 de outubro). *J&F Investimentos S.A. se declara culpada e concorda em pagar mais de US\$ 256 milhões para resolver caso de suborno internacional*. <https://www.justice.gov/opa/pr/jf-investimentos-sa-pleads-guilty-and-agrees-pay-over-256-million-resolve-criminal-foreign> . Acesso em 19/04/2025

Eschenbacher, S., Magalhães, L. N., & Jessop, S. (2025, 15 de janeiro). *Brazilian meatpacker JBS says net-zero emissions pledge was 'never a promise'*. Reuters. Recuperado de <https://www.reuters.com/sustainability/brazilian-meatpacker-jbs-says-net-zero-emissions-pledge-was-never-promise-2025-01-15/>. Acesso em 16/04/2025.

Edelstein, J. S. (2023, 29 de Junho). *National Advertising Review Board recommends that JBS discontinue net zero claims*. Manatt, Phelps & Phillips, LLP. Recuperado de <https://www.manatt.com/insights/newsletters/advertising-law/national-advertising-review-board-recommends-that>. Acesso em 16/04/2025.

Financial Exclusions Tracker (2024). *List of companies that have been publically excluded by financial institutions*. Disponível em <<https://financialexclusionstracker.org/>> Acesso em 17/04/2025.

Food Navigator USA (2018, 6 de junho). *JBS pledges to public anti-corruption pact*. Disponível em <https://www.foodnavigator-usa.com/Article/2018/06/06/JBS-signs-anti-corruption-pact/> Acesso em 17/04/2025.

Forbes. (n.d.). *Joesley Batista*. Disponível em <https://www.forbes.com/profile/joesley-batista/> . Acesso em 22/04/2025

Forbes. (n.d.). *Wesley Batista*. Disponível em <https://www.forbes.com/profile/wesley-batista/> Acesso em 22/04/2025

Fundo Global de Pensão do Governo da Noruega, Conselho de Ética. (2018, 10 de julho). *JBS SA*. Conselho de Ética. Disponível em <https://etikkradet.no/jbs-sa-2/>. Acesso em 17/04/2025.

G1 (2017, 19 de maio). *JBS pagou R\$ 400 milhões em propina a políticos nos últimos anos, diz delator*. Disponível em <<https://g1.globo.com/politica/operacao-lava-jato/noticia/jbs-pagou-r-400-milhoes-em-propina-a-politicos-nos-ultimos-anos-diz-delator.ghml>> Acesso em 16/04/2025.

G1 (2017, 23 de outubro). *'Lista suja' do trabalho escravo em SC tem JBS e outras sete empresas; veja os nomes*. Disponível em <<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/lista-suja-do-trabalho-escravo-em-sc-tem-jbs-e-outras-sete-empresas-veja-os-nomes.ghml>> Acesso em 17/04/2025.

G1. (2018, 9 de novembro). *Joesley Batista e Ricardo Saud são presos em operação da PF em SP*. G1. Disponível em <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2018/11/09/joesley-batista-e-ricardo-saud-sao-presos-em-operacao-da-pf-em-sp.ghml>> Acesso em 17/04/2025

G1. (2018, 11 de novembro). *Ministro do STJ manda soltar Joesley Batista e demais presos da Operação Capitu*. G1. Disponível em <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2018/11/12/ministro-do-superior-tribunal-de-justica-manda-soltar-joesley-batista.ghml>> Acesso em 22/04/2025

Gabriel, J. (2024, 25 de outubro). *Ibama mira JBS e outros frigoríficos com R\$ 364 milhões em multas por carne ilegal*. Folha de S.Paulo. <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2024/10/ibama-mira-jbs-e-outras-frigorificos-com-r-364-milhoes-em-multas-por-carne-ilegal.shtml> Acesso em 22/04/2025

Gaspar, M. (2025, abril 24). *Empresa da JBS fez a maior doação para a posse de Donald Trump, de US\$ 5 milhões*. O Globo. <https://oglobo.globo.com/blogs/malu-gaspar/post/2025/04/empresa-da-jbs-fez-a-maior-doacao-para-a-posse-de-donald-trump-de-us-5-milhoes.ghml>

Global Canopy (2024, dezembro). *Floresta 250 - Cattle baseline 2024. The key players influencing deforestation in Brazilian cattle supply chains*. Disponível em <<https://floresta250.forest500.org/wp-content/uploads/sites/2/2024/12/Flor->

esta-250-Cattle-baseline-2024-The-key-players-influencing-deforestation-in-Brazilian-cattle-supply-chains.pdf> Acesso em 17/04/2025.

Global Witness. (2022). *Vacas à venda: Como o gado ligado ao desmatamento ilegal na Amazônia brasileira entra na cadeia de suprimentos da JBS* [Relatório]. Recuperado de https://gw.cdn.ngo/media/documents/Vacas_%C3%A0_Venda.pdf. Acesso em 17/04/2025.

Global Witness. (2023, 20 de setembro) *JBS S.A. Dual Listing on New York Stock Exchange: A collective warning of risks to people, planet and investors*. Disponível em <<https://globalwitness.org/en/campaigns/forests/jbs-sa-dual-listing-on-new-york-stock-exchange-a-collective-warning-of-risks-to-people-planet-and-investors/>> Acesso em 16/04/2025.

Global Witness. (2024, 27 de março). *Global Witness calls on financiers to stop bankrolling rainforest beef after official audit reflects our findings about JBS*. Disponível em <<https://globalwitness.org/en/campaigns/forests/global-witness-calls-on-financiers-to-stop-bankrolling-rainforest-beef-after-official-audit-reflects-our-findings-about-jbs>> . Acesso em 17/04/2025

Global Witness. (2024, 2 de agosto) *ESG funds funnel millions into deforestation-risk company*. Disponível em <<https://globalwitness.org/en/campaigns/forests/esg-funds-funnel-millions-into-deforestation-risk-company/>> Acesso em 17/04/2025.

Global Witness (2025, Abril). *JBS listing approval reveals deep failure in US financial regulation*. Disponível em https://globalwitness.org/en/press-releases/jbs-listing-approval-reveals-deep-failure-in-us-financial-regulation/?utm_source=chatgpt.com

Governo Federal, Comissão de Valores Mobiliários. (2017, 9 de junho). *PF e CVM deflagram medidas de busca e apreensão em empresas do grupo JBS S.A.* <https://www.gov.br/cvm/pt-br/assuntos/noticias/2017/pf-e-cvm-deflagram-medidas-de-busca-e-apreensao-em-empresas-do-grupo-jbs-sa-684857c64b0f481e89ab5f4c02cf8e06>

Graber, R. (2024, 30 de outubro). *Membros do Parlamento Europeu se opõem à listagem da JBS na NYSE*. WATT Poultry. <https://www.wattagnet.com/latest-news/article/15707117/members-of-european-parliament-oppose-jbs-nyse-listing>

Greenpeace Brasil (2017, 23 de março). *Carne Fria: Greenpeace Suspende negociações com JBS*. Disponível em <https://www.greenpeace.org/brasil/blog/carne-fria-greenpeace-suspende-negociacoes-com-jbs/> Acesso em 17/04/2025

Greenpeace Brasil. (2017, 6 de junho) *Após escândalos, Greenpeace suspende participação no Compromisso da Pecuária*. Disponível em <https://www.greenpeace.org/brasil/blog/apos-escandalos-greenpeace-suspende-participacao-no-compromisso-da-pecuaria/>. Acesso em 17/04/2025.

Greenpeace Brasil (2022, 10 de novembro). *Investigação exclusiva liderada pelo Greenpeace Brasil apresenta compra de gado em área de desmatamento na Amazônia*. Disponível em <<https://www.greenpeace.org/brasil/imprensa/investigacao-exclusiva-liderada-pelo-greenpeace-brasil-apresenta-compra-de-gado-em-area-de-desmatamento-na-amazonia/>> Acesso em 17/04/2025.

Greenpeace Brasil. (2024). *Bancando a extinção: bancos e investidores como sócios no desmatamento*. Disponível em <https://www.greenpeace.org/static/planet4-brasil-stateless/2024/07/c69cc5b8-bancando-a-extincao-greenpeace-digital-v22_singlepage.pdf>. Acesso em /04/2025.

Greenpeace Brasil (2025) website cozinhandooplaneta.org.br

Greenpeace International. (2009) *Slaughtering the Amazon* (Sumário Executivo Versão em Inglês). Disponível em <<https://www.greenpeace.org/usa/slaughtering-the-amazon/>> Acesso em 16/04/2025.

Greenpeace International. (2009) *Slaughtering the Amazon* (Versão resumida em Português). Disponível em <<https://www.greenpeace.org/static/planet4-brasil-stateless/2018/07/FARRAweb-alterada.pdf>> Acesso em 16/04/2025.

Greenpeace International. (2020). *How JBS is still slaughtering the Amazon*. Disponível em <https://www.greenpeace.org/static/planet4-international-stateless/2020/08/60e2cd00-greenpeace_still-slaughtering_pages-1.pdf> Acesso em 16/04/2025.

Greenpeace UK. (2021, 26 de março) *JBS extends immunity to forest criminals to feed its supply chain until at least 2035 in surreal 'global commitment'*. Disponível <https://www.greenpeace.org.uk/news/jbs-extends-immunity-to-forest-criminals-to-feed-its-supply-chain-until-at-least-2035-in-surreal-global-commitment/> Acesso em 17/04/2025.

Greenpeace International. (2021) *Making Mincemeat of the Pantanal*. Disponível em https://www.greenpeace.org/static/planet4-international-stateless/2021/03/77f3941a-0988_gp_pan_mincemeat_v9.95_mixedres.pdf Acesso em 17/04/2025.

Greenpeace International. (2025, 12 de fevereiro) *Greenpeace challenges JBS' New York Stock Exchange listing and Netherlands move over links to corruption, deforestation and emissions*. Disponível em <https://www.greenpeace.org/international/press-release/72773/greenpeace-challenges-jbs-new-york-stock-exchange-listing-and-netherlands-move-over-links-to-corruption-deforestation-and-emissions/> Acesso em 16/04/2025.

Greenpeace International, Milieudefensie (Friends of the Earth Netherlands) and Harvest. (2024). *Bankrolling the ecosystem destruction: the EU must stop the cash flow to businesses destroying nature*. Disponível em <https://www.greenpeace.org/static/planet4-international-stateless/2024/03/849d7bf0-bankrolling-ecosystem-destruction-revised.pdf>. Acesso em 03/04/2025.

Greenpeace Nórdico. (2024, 9 de outubro). *Meat & dairy giants' methane emissions rival Big Oil's: cuts can dramatically slow down global heating this decade – Greenpeace*. Disponível em <https://www.greenpeace.org/international/press-release/70057/meat-dairy-giants-methane-emissions-big-oils-slow-down-global-heating/> Acesso em 17/04/2025.

Greenpeace Nórdico. (2024). *Turning down the heat: Pulling the Climate Emergency Brake on Big Meat and Dairy*. Disponível em https://www.greenpeace.org/static/planet4-sweden-stateless/2024/10/2996f732-2024.10.07_turning-down-the-heat-report-with-design_english.pdf. Acesso em 19/04/2025.

Government Pension Fund Global (2018, Julho). *Recommendation to exclude JBS SA from the Government Pension Fund Global (GPF)*. Disponível em <https://files.nettsteder.regjeringen.no/wp-content/uploads/2018/07/ENG-Rec-JBS-2018.pdf> Acesso em 17/04/2025.

Harvard Law School (2024, 1º de março). *Options for a Paris-Compliant Livestock Sector*. Disponível em <https://animal.law.harvard.edu/wp-content/uploads/Paris-compliant-livestock-report.pdf> Acesso em 17/04/2025.

Infomoney 25 (2021, 7 de outubro). *MPF aponta problemas em compras de gado pela JBS no Pará;*

empresa reforça ações. Disponível <https://www.infomoney.com.br/mercados/mpf-aponta-problemas-em-compras-de-gado-pela-jbs-no-para-empresa-reforca-acoes/> Acesso em 17/04/2025.

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama. (2024, 24 de outubro). *Operação Carne Fria 2 do Ibama identifica 23 frigoríficos que compravam gado produzido em áreas embargadas*. Recuperado de <https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/noticias/2024/operacao-carne-fria-2-do-ibama-identifica-23-frigorificos-que-compravam-gado-produzido-em-areas-embargadas>. Acesso em 17/04/2025.

Institute for Agriculture and Trade Policy (2021, 21 de outubro). *Behind the curtain of the JBS net zero pledge*. Disponível em <https://www.iatp.org/documents/behind-curtain-jbs-net-zero-pledge> Acesso em 17/04/2025.

Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (Sem ano). Disponível em <https://inpacto.org.br/sobre-nos/#:~:text=O%20Instituto%20Pacto%20Nacional%20pela,racismo%20e%20outras%20discrimina%C3%A7%C3%B5es%20estruturais> Acesso em 17/04/2025.

Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (2014, 1 de agosto). *JBS reassume compromisso contra trabalho escravo*. Disponível em <https://inpacto.org.br/jbs-assume-compromisso-contra-o-trabalho-escravo/>.

Jardim, L. (2017, 17 de maio). *Dono da JBS grava Temer dando aval para compra de silêncio de Cunha*. O Globo. Recuperado de <https://oglobo.globo.com/politica/dono-da-jbs-grava-temer-dando-aval-para-compra-de-silencio-de-cunha-21353935>. Acesso em 16/04/2025.

JBS S.A. (2013). *Relatório Anual e de Sustentabilidade 2012*. https://www.jbs.com.br/wp-content/uploads/2023/10/relatorio_anual_2012_.pdf Acesso em 17/04/2025.

JBS S.A. (2016). *Relatório Anual e de Sustentabilidade 2015*. https://www.jbs.com.br/wp-content/uploads/2023/10/jbs_relatorio_anual_e_de_sustentabilidade_2015_.pdf

JBS (2021, 23 de março). *JBS anuncia compromisso para se tornar Net Zero até 2040*. Recuperado de <https://mediaroom.jbs.com.br/noticia/jbs-anuncia-compromisso-para-se-tornar-net-zero-ate> Acesso em 16/04/2025.

JBS (2021, 23 de março) *JBS Makes Global Commitment to Achieve Net-Zero Greenhouse Gas Emissions by 2040*. Disponível em <https://jbsfoodsgroup.com/articles/jbs-makes-global-commitment-to-achieve-net-zero-greenhouse-gas-emissions-by-2040> Acesso em 17/04/2025.

JBS (2021, junho) *JBS Sustainability-Linked Bond Framework*. Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/043a77e1-0127-4502-bc5b-21427b991b22/7b93baf6-49d3-66ec-916f-db73014a99c3?origin=1>>. Acesso em 16/04/2025.

JBS USA. (2021, 16 de novembro). *JBS USA anuncia emissão bem-sucedida de título vinculado à sustentabilidade*. JBS Foods. Disponível em <https://jbsfoodsgroup.com/articles/jbs-usa-announces-successful-issuance-of-sustainability-linked-bond>. Acesso em 16/04/2025

JBS (2022, 5 de dezembro) *JBS brings forward zero deforestation targets as it ramps up action towards 1.5°C pathway*. Disponível em <<https://mediaroom.jbs.com.br/noticia/jbs-brings-forward-zero-deforestation-targets-as-it-ramps-up-action-towards-15-degrees-c-pathway>> e < <https://mediaroom.jbs.com.br/noticia/jbs-avanca-com-metas-de-desmatamento-zero-enquanto-acelera-acoes-em-direcao-ao-caminho-de-1-5-degrees-c>> em português. Acesso em 17/04/2025

JBS (2022, dezembro) *Global Anti-Bribery and Anti-Corruption Policy of Compliance Framework*. Disponível em <https://www.jbs.com.br/storage/2023/12/Global-Anti-Bribery-and-Anti-Corruption-Policy-of-Compliance-Framework.pdf> Acesso 17/04/2025.

JBS (2023) *Relatório de Sustentabilidade JBS 2022*. Disponível em <https://www.jbs.com.br/wp-content/uploads/2023/10/JBS-2022-sumario-executivo.pdf> Acesso 17/04/2025.

JBS (2023, julho). *Material Fact, JBS proposes Dual Listing in Brazil and The United States*. Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/043a77e1-0127-4502-bc5b-21427b991b22/f932b052-3fca-edfe-62e5-1e70ee04321f?origin=1>> Acesso em 16/04/2025.

JBS. (2024) *Institutional Presentation 3Q24*. 2024. Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/043a77e1-0127-4502-bc5b-21427b991b22/e1cc673d-7e5e-2841-41fc-feced74025bd?origin=1>>. Acesso em 03/04/2025.

JBS (2024, 22 de novembro). *JBS and Nigeria Sign Agreement to Invest in Food Security and Develop Sustainable Supply Chains*. Disponível em <https://mediaroom.jbs.com.br/noticia/jbs-and-nigeria-sign-agreement-to-invest-in-food-security-and-develop-sustainable-supply-chains>. Acesso em 17/04/2025.

JBS (2024) Sustainability Report, *Executive Summary*. 2023. Disponível em <https://jbsesg.com/docs/JBS_2023_US_Sust_Executive_Summary.pdf>. Acesso em 16/04/2025.

JBS (2025) *Resultados 4T24 e 2024*. Disponível em <<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/043a77e1-0127-4502-bc5b-21427b991b22/e1cc673d-7e5e-2841-41fc-feced74025bd?origin=1>>. Acesso em 03/04/2025.

JBS B.V. (2025, 29 de janeiro). *Formulário F-4/A: Declaração de Registro conforme o Securities Act de 1933*. U.S. Securities and Exchange Commission. <https://www.sec.gov/Archives/edgar/data/1791942/000119312525015252/d654052df4a.htm>

JBS (2025, 17 de março) *J&F e BNDES fecham acordo para Dupla Listagem da JBS*. Disponível em <<https://mediaroom.jbs.com.br/noticia/jf-e-bndes-fecham-acordo-para-dupla-listagem-da-jbs>> Acesso em 16/04/2025. (k) (Sem ano) JBS ESG Hub. Disponível em <<https://jbsesg.com/pt/>> Acesso em 17/04/2025.

JBS B.V. (2025, 11 de abril). *Formulário F-4/A: Declaração de Registro conforme o Securities Act de 1933*. U.S. Securities and Exchange Commission. <https://www.sec.gov/Archives/edgar/data/1791942/000119312525079335/d654052df4a.htm>

JBS (2025, 23 de abril). JBS conclui registro na SEC e convoca assembleia de acionistas para votar sobre listagem dupla. <https://jbsfoodsgroup.com/articles/jbs-completes-sec-registration-and-calls-shareholders-meeting-to-vote-on-dual-listing> Acesso em 03/04/2025

JBS (Sem ano) *Compliance Program*. Disponível em <https://www.jbs.com.br/en/compliance-en/compliance-program/>. Acesso em 17/04/2025.

JBS. (sem ano). Metas globais. Disponível em: <https://www.jbs.com.br/sustentabilidade/metas-globais/> . Acesso em 22/04/2025.

JBS (Sem ano) *Our brands*. Disponível em <<https://jbsfoodsgroup.com/our-brands>> Acesso em 16/04/2025.

JBS (Sem ano) *Our Environment/Climate*. Disponível em <<https://jbsesg.com/our-environment/climate/>> Acesso em 16/04/2025.

JBS (Sem ano) *Sustentabilidade*. Disponível em <<https://www.jbs.com.br/sustentabilidade/>> Acesso em 17/04/2025.

Just Food (2024, 30 de abril). *Controversial Batista brothers return to JBS board*. Disponível em <<https://www.just-food.com/news/controversial-batista-brothers-return-to-jbs-board/>> Acesso em 16/04/2025.

Jusbrasil (2011). *Notificação ao frigorífico JBS: nota de esclarecimento*. Disponível em <<https://www.jusbrasil.com.br/noticias/notificacao-ao-frigorifico-jbs-nota-de-esclarecimento/2890229>>. Acesso em 17/04/2025.

Maisonnave, F., & Valente, R. (2023, 19 de dezembro). *Takeaways from lawsuits accusing meat giant JBS, others of contributing to Amazon deforestation*. The Associated Press and Agência Pública. Recuperado de <https://apnews.com/article/brazil-cattle-amazon-rainforest-deforestation-jbs-8dc730511fbd60005b7227fb119b729c>. Acesso em 17 de abril de 2025.

Mapbiomas (sem ano). *Coleção MapBiomas Amazônia 5.0*. Disponível em <<https://brasil.mapbiomas.org/2023/12/08/pecuaria-e-o-principal-vetor-de-perda-de-vegetacao-em-metade-da-america-do-sul/>>, acesso em 19/04/2025.

Matsuki, E. (2017, 24 de março). *Sete perguntas e respostas sobre a Operação Carne Fraca*. Agência Brasil. Recuperado de <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-03/sete-perguntas-e-respostas-sobre-operacao-carne-fraca>. Acesso em 16/04/2025.

McDonald's Corporation. (2024, 4 de outubro). *Jury trial demanded: McDonald's Corporation v. Cargill, Inc., et al. United States District Court for the Eastern District of New York*. Recuperado de <https://fingfx.thomsonreuters.com/gfx/legaldocs/jnvwjeeakpw/McDonald%27s%20v%20Cargill%20-%20EDNY%20-%2020241004.pdf>. Acesso em 16/04/2025.

Mighty Earth. (2019) Letter to SEC. Disponível em <https://mightyearth.org/wp-content/uploads/2024/12/Mighty-Earth_Submission-to-SEC-DCF_JBS_November-2024.pdf>. Acesso em 16/04/2025.

Mighty Earth. (2023, 18 de janeiro) *Mighty Earth files complaint with US Securities and Exchange Com-*

mission against JBS 'green bonds'. Recuperado de <https://mightyearth.org/article/mighty-earth-has-filed-a-whistleblower-complaint-to-the-securities-and-exchange-commission-against-the-worlds-largest-meat-processor-jbs-we-are-calling-for-the-sec-the-usas-primary-financial-re/>. Acesso em 16/04/2025.

Mighty Earth. (2024, 7 de março) *JBS barred from gold standard for corporate climate action over its "bogus" Net Zero plans*. Disponível em <<https://mightyearth.org/article/jbs-barred-from-gold-standard-for-corporate-climate-action-over-its-bogus-net-zero-plans/#:~:text=Brazilian%20meat%20giant%20JBS%20has,struck%20off%20the%20SBTi%20register.>> Acesso em 17/04/2025.

Mighty Earth. (2024, maio) *Mighty Earth Statement of Facts - JBS*. Disponível em <<https://mightyearth.org/wp-content/uploads/2024/08/Mighty-Earth-JBS-Statement-of-Facts.pdf>> Acesso em 17/04/2025.

Mighty Earth. (2024, 3 de julho) *Mighty Earth publishes SEC whistleblower submissions against JBS*. Disponível em <https://mightyearth.org/article/mighty-earth-publish-groundbreaking-whistleblower-submissions-to-the-us-sec-against-jbs-sustainability-linked-bonds/#:~:text=Mighty%20Earth%20publishes%20SEC%20whistleblower%20submissions%20against%20JBS,-03%2FJul%2F2024&text=For%20the%20first%20time%2C%20Mighty,%27Sustainability%2DLinked%20bonds> Acesso em 17/04/2025.

Mighty Earth. (2024, setembro) *Rapid Responses #3 [Cattle] Monitoring Deforestation in Brazilian Supply Chains*. Disponível em https://mightyearth.org/wp-content/uploads/2024/08/RapidResponse3EngHD_set.pdf Acesso em 17/04/2025.

Mighty Earth. (2024, 2 de outubro). *Investidores se opõem ao IPO da JBS*. <https://mightyearth.org/article/jbs-ipo-faces-new-opposition-from-investors/> Acesso em 17/04/2025.

Mighty Earth, Aid Environment (2024, 5 de dezembro). *Terrible Trio: Bunge, Cargill & JBS ranked worst for deforestation*. Disponível em <<https://mightyearth.org/article/terrible-trio-bunge-cargill-jbs-ranked-worst-for-deforestation/>> Acesso em 16/04/2025.

Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária (MAPA). *Relação de estabelecimentos*. (sem ano). Disponível em <https://bi.agricultura.gov.br/reports/rwervlet?sigisif_cons&estabelecimentos.rdf&p_id_

area=1&p_id_cat_estab=218&p_id_classe_estab=&p_cd_classe_estab=&p_sg_uf=&p_id_municipio=&p_serial=548429308¶mform=no>. Acesso em 04/04/2025.

Ministério da Justiça e da Segurança Pública. (2017, abril). *Relatório final da Operação Carne Fraca* (Inquérito Policial nº 0136/2015-SR/PF/PR). Polícia Federal. Recuperado de https://www.estadao.com.br/blogs/blog/wp-content/uploads/sites/41/2017/04/246_REL_FINAL_IPL1.pdf. Acesso em 16/04/2025.

Ministério do Trabalho (2017). *Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo*. Atualização de 06/10/2027. Disponível em ; <https://reporter-brasil.org.br/wp-content/uploads/2017/10/lista_suja_nova_divulgada_fantastico.pdf> . Acesso em 17/04/2025.

Ministério Público do Trabalho – MPT-MT. (2016, 11 de novembro). *JBS pagará R\$ 3 milhões de indenização por descumprimento de normas trabalhistas*. Recuperado de <https://www.prt23.mpt.mp.br/procuradorias/ptm-alta-floresta/678-jbs-pagara-r-3-milhoes-de-indenizacao-por-descumprimento-de-normas-trabalhistas>. Acesso em 17/04/2025

Ministério Público Federal (2011, 27 de abril) *Carne Legal: JBS/Friboi assina acordo com validade nacional*. Disponível em <https://www.mpf.mp.br/pgr/noticias-pgr/carne-legal-jbs-friboi-assina-acordo-com-validade-nacional>. Acesso em 17/04/2025.

Ministério Público Federal (2013, março) *Termo de Ajuste de Conduta*. Disponível em <https://www.boinalinha.org/wp-content/uploads/2022/08/TAC-MT-JBS.pdf> . Acesso em 17/04/2025.

Ministério Público Federal (junho, 2017). *Força Tarefa nas Operações Greenfield, Sépsis, Cui Bono e Carne Fraca*. Acordo de Leniência. Disponível em <<https://www.mpf.mp.br/df/sala-de-imprensa/docs/acordo-leniencia>>. Acesso em 16/04/2025.

Ministério Público Federal (2019, 10 de dezembro). *Bullish: ação de improbidade pede a devolução de mais de R\$ 21 bilhões por fraudes ao BNDES*. Disponível em <<https://www.mpf.mp.br/df/sala-de-imprensa/noticias-df/bullish-acao-de-improbidade-pede-a-devolucao-de-mais-de-r-21-bilhoes-por-fraudes-ao-bndes>> Acesso em 19/04/2025.

Ministério Público Federal (2020, agosto) *Operação Bullish. Fraudes no BNDES. Cota. Aportes financeiros envolvendo a aquisição da Pilgrim's Pride e a incorporação da Bertin. Núcleo empresarial*. Recuperado de https://www.mpf.mp.br/df/sala-de-imprensa/docs/cota_bullish_pilgrims_e_bertin_nucleo_empresarial. Acesso em 16/04/2025.

Ministério Público Federal (2021, Outubro) *Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) da Pecuária*. Disponível em https://www.mpf.mp.br/pa/sala-de-imprensa/documentos/2021/acordo_jbs_07-10-2021.pdf/ Acesso em 17/04/2025.

Ministério Público Federal (2023) *Apresentação dos Resultados do 1º Ciclo Unificado de Auditorias na Cadeia Pecuária na Amazônia Legal*. Disponível em <https://www.mpf.mp.br/pa/sala-de-imprensa/documentos/2023/resultados_1o_ciclo_unificado_auditorias_pecuaria_amazonia.pdf> Acesso em 17/04/2025.

Ministério Público do Trabalho (2024, 16 de dezembro). *Dez trabalhadores são resgatados de condições análogas à escravidão em Arvorezinha, na apanha de frangos*. Disponível em <<https://www.prt4.mpt.mp.br/procuradorias/ptm-passo-fundo/12391-dez-trabalhadores-sao-resgatados-de-condicoes-analogas-a-escravidao-em-arvorezinha-na-apanha-de-frango>> Acesso em 16/04/2025.

Mongabay. (2009, 7 de outubro) *Brazilian beef giants agree to moratorium on Amazon deforestation*. Disponível em <<https://news.mongabay.com/2009/10/brazilian-beef-giants-agree-to-moratorium-on-amazon-deforestation/>>. Acesso em 16/04/2025. Mongabay. (2023, 1 de fevereiro) *JBS is accused of misleading investors with suspicious green bonds*. Disponível em <<https://news.mongabay.com/2023/02/jbs-is-accused-of-misleading-investors-with-suspicious-green-bonds/>> Acesso em 16/04/2025.

NGO's Briefing to Investors (2024, outubro). *A collective warning of risks to people, planet and investors*. Disponível em <https://mightyeearth.org/wp-content/uploads/2024/10/October-24_JBS-Investor-Briefing.pdf>. Ou <https://gw.cdn.ngo/media/documents/Updated_2024_briefing_on_risks_of_JBS_dual_listing.pdf> Acesso em 03/04/2025.

Tribunal de Justiça Regional do Trabalho da 23ª Região (MT). (2014, 1 de agosto). *Turma do TRTMT condena empresa a pagar 2,3 milhões por irregularidades em frigorífico*. Disponível em <<https://portal.trt23.jus.br/portal/noticias/turma-do-trtmt-condena-empresa-pagar-23-milh%C3%B5es-por-irregularidades-em-frigor%C3%ADfco>>. Acesso em 17/04/2025.

Norges Bank Investment Management (2018, Julho). *Decisions on exclusion, active ownership and observation*. Disponível em <<https://www.nbim.no/en/news-and-insights/the-press/press-releases/2018/decisions-on-exclusion-active-ownership-and-observation/>> Acesso em 17/04/2025.

Pensioenfonds Zorg & Welzijn (2022). *Aan-passingen beleggingen*. News release, 1 April. Disponível em <https://www.pfzw.nl/over-pfzw/nieuws/aanpassingen-beleggingen1.html> Acesso em 17/04/2025.

PETA. (2022, 22 de setembro). *Feds see pigs repeatedly beaten at JBS: PETA seeks criminal charges*. Disponível em <<https://www.peta.org/media/news-releases/feds-see-pigs-repeatedly-beaten-at-jbs-peta-seeks-criminal-charges/>> Acesso em 19/04/2025

Pinheiro, J. (2025, 25 de fevereiro). *Empresa pagará R\$ 200 mil por causar poluição ambiental. Ministério Público do Estado de Mato Grosso*. Recuperado de: <https://mpmt.mp.br/conteudo/58/155420/empresa-pagara-r-200-mil-por-causar-poluicao-ambiental>. Acesso em 16/04/2025.

Poder360. (2023, 20 de dezembro). *Toffoli suspende pagamento de multa do acordo de leniência da J&F*. Recuperado de <https://www.poder360.com.br/justica/toffoli-suspende-multa-de-r-103-bilhoes-do-acordo-de-leniencia-da-jf/>. Acesso em 17 de abril de 2024.

Polícia Federal. (2017, 12 de maio). *Operação Bullish investiga fraudes em empréstimos no BNDES*. Recuperado de <https://static.poder360.com.br/2017/05/notapf-bullish-12mai2017.pdf>. Acesso em 16/04/2025.

Procuradoria da República no Distrito Federal. (2019, 10 de dezembro). *Bullish: ação de improbidade pede a devolução de mais de R\$ 21 bilhões por fraudes ao BNDES*. Ministério Público Federal. Recuperado de <https://www.mpf.mp.br/df/sala-de-imprensa/noticias-df/bullish-acao-de-improbidade-pede-a-devolucao-de-mais-de-r-21-bilhoes-por-fraudes-ao-bndes>. Acesso em 16/04/2025.

Procuradoria da República no Distrito Federal (2020, 10 de agosto). *Bullish: ação de improbidade administrativa é reapresentada de forma fracionada*. Ministério Público Federal. Recuperado de <https://www.mpf.mp.br/df/sala-de-imprensa/noticias-df/bullish-acao-de-improbidade-administrativa-e-reapresentada-de-forma-fracionada>. Acesso em 16/04/2025.

Procuradoria-Geral da República. (2020, 14 de outubro). *MPF denuncia governador de Mato Grosso do Sul, Joesley e Wesley Batista por esquema de corrupção*. Recuperado de <https://www.mpf.mp.br/pgr/noticias-pgr/mpf-denuncia-governador-de-mato-grosso-do-sul-joesley-e-wesley-batista-por-esquema-de-corrupcao>. Acesso em 16/04/2025.

Repórter Brasil. (2007, 24 de maio). *Frigoríficos afirmam que irão boicotar carne produzida por escravos*. Recuperado de <https://reporterbrasil.org.br/2007/05/frigorificos-afirmam-que-irao-boicotar-carne-produzida-por-escravos/>. Acesso em 19/04/2025

Repórter Brasil. (2016, 5 de setembro). *Electrochoques, socos e surras: a vida de bois transformados em carne na JBS*. Repórter Brasil. Disponível em <<https://reporterbrasil.org.br/2016/09/electroshocks-punching-and-beatings-the-life-of-cows-turned-into-meat-at-jbs/>> Acesso em 19/04/2025

Repórter Brasil. (2025, 4 de abril) *Trabalhador com jornada de 20h diárias é resgatado em granja fornecedora da JBS*. Disponível em <<https://reporterbrasil.org.br/2025/04/trabalhador-com-jornada-de-20h-diaras-e-resgatado-em-granja-fornecedora-da-jbs/>> Acesso 17/04/2025. Repórter Brasil.(2025, 17 de abril). ‘Para inglês ver’: pecuaristas desmentem a ‘revolução verde’ da JBS. Disponível em <https://reporterbrasil.org.br/2025/04/jbs-pecuaristas-desmentem-revolucao-verde/> Acesso em 17/04/2025.

Reuters. (2017, 31 de maio) *Brazil's J&F agrees to pay record \$3.2 billion fine in leniency deal*. Disponível em <<https://www.reuters.com/article/business/brazils-jf-agrees-to-pay-record-32-billion-fine-in-leniency-deal-idUSKBN18R3D7/>>. Acesso em 16/04/2025.

Reuters (2025, 15 de janeiro) *Brazilian meatpacker JBS says net-zero emissions pledge was ‘never a promise’* Disponível em < <https://www.reuters.com/sustainability/brazilian-meatpacker-jbs-says-net-zero-emissions-pledge-was-never-promise-2025-01-15/>> acesso em 19/04/2025

Reuters (2025, 19 de março) *JBS’ pursuit of dual share listing created dilemma for BNDES*. Disponível em <<https://www.reuters.com/markets/commodities/jbs-pursuit-dual-share-listing-created-dilemma-bndes-2025-03-19/>> Acesso em 16/04/2025.

Reuters. (2025, 14 de abril) *JBS sets tentative dates for US listing vote, share trading in NY*. Disponível em <<https://www.reuters.com/markets/us/jbs-sets-tentative-dates-us-listing-vote-share-trading-ny-2025-04-14/>> Acesso em 16/04/2025.

Royal Society for the Prevention of Cruelty to Animals (RSPCA). (2025, 8 de março). *RSPCA Australia withdraws certification of Huon Aquaculture*. Recuperado de <https://www.rspca.org.au/latest-news/media-centre/rspca-australia-withdraws-certification-of-huon-aquaculture/>. Acesso em 17 de abril de 2025.

Scarcella, M. (2024, 7 de outubro). *McDonald's sues major beef producers in US price-fixing lawsuit*. Reuters. Recuperado de <https://www.reuters.com/legal/litigation/mcdonalds-sues-major-beef-producers-us-price-fixing-lawsuit-2024-10-07/>. Acesso em 16/04/2025.

Scarcella, M. (2025, 27 de janeiro). *Pilgrim's Pride agrees to pay \$41 mln to settle investors' lawsuit*. Reuters. Recuperado de <https://www.reuters.com/legal/government/pilgrims-pride-agrees-pay-41-mln-settle-investors-lawsuit-2025-01-27/>. Acesso em 16/04/2025.

Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG). (2023). *Infográficos 2023*. Disponível em <<https://seeg.eco.br/infograficos/>> Acesso em 19/04/2025

Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG) (2024). *Análise das emissões de gases do efeito estufa e suas implicações para as metas climáticas do Brasil 1970-2023*. <<https://seeg.eco.br/wp-content/uploads/2024/11/SEEG-RELATORIO-ANALITICO-12.pdf>> Acesso em 15/04/2025.

Superior Tribunal de Justiça. (2020). *Ação Penal n. 980 / DF (2020/0277300-9)*. Recuperado de <https://processo.stj.jus.br/processo/pesquisa/?tipoPesquisa=tipoPesquisaNumeroRegistro&termo=202002773009&totalRegistrosPorPagina=40&aplicacao=processos.ea>. Acesso em 16/04/2025.

Tribunal de Contas da União. (2024). Disponível em <https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/documento/acordao-completo/*/KEY%253AACORDAO-COMPLETO-2661893%2520/DTRELEVANCIA%2520desc%252C%2520NUMACORDAO-INT%2520desc/0>

The Bureau of Investigative Journalism (2019). *JBS: The Brazilian butchers who took over the world*. Disponível em <<https://www.thebureauinvestigates.com/stories/2019-07-02/jbs-brazilian-butchers-took-over-the-world>>. Acesso em 16/04/2025.

The Guardian. (2020, 28 de julho) *Investors drop Brazil meat giant JBS*. Disponível em <<https://www.theguardian.com/environment/2020/jul/28/investors-drop-brazil-meat-giant-jbs#:~:text=The%20decision%20was%20taken%20about,the%20company%20on%20such%20issues>> Acesso em 17/04/2025.

[theguardian.com/environment/2020/jul/28/investors-drop-brazil-meat-giant-jbs#:~:text=The%20decision%20was%20taken%20about,the%20company%20on%20such%20issues](https://www.theguardian.com/environment/2020/jul/28/investors-drop-brazil-meat-giant-jbs#:~:text=The%20decision%20was%20taken%20about,the%20company%20on%20such%20issues)> Acesso em 17/04/2025.

The Guardian. (2025, 17 de abril) *Revealed: world's largest meat company may break Amazon deforestation pledges again*. Disponível em <https://www.theguardian.com/environment/2025/apr/17/revealed-worlds-largest-meat-company-jbs-may-break-amazon-deforestation-pledges-again> Acesso em 17/04/2025.

Toffoli, D. (Relator). (2023). *Petição 11.972 Distrito Federal*. Supremo Tribunal Federal. Recuperado de <https://www.conjur.com.br/wp-content/uploads/2023/12/pet11972.pdf>. Acesso em 16/04/2025.

Tribunal Regional Federal da 1ª Região. (2016). *Representação Cui Bono: Processos nº 75109-78.2016.4.01.3400 e nº 75108-93.2016.4.01.3400*. Recuperado de <https://www.mpf.mp.br/df/sala-de-imprensa/docs/representacao-cui-bono.pdf>. Acesso em 17/04/2025.

Unearthed (2025, 17 de abril). *JBS is likely to fail to deliver on its Amazon deforestation promise, ranchers say*. Disponível em <<https://unearthed.greenpeace.org/2025/04/17/jbs-amazon-deforestation-pledge-ranchers/>> Acesso em 17/04/2025.

United Nations Environment Programme. *Facts about Methane*. (sem ano). Disponível em <<https://www.unep.org/explore-topics/energy/facts-about-methane>>. Acesso em 16/04/2025.

U.S. Department of Justice. (2020). *The Defendant's Agreement*. Recuperado de <https://www.justice.gov/usao-edny/press-release/file/1327471/dl>. Acesso em 16/04/2025.

U.S. Department of Justice. (2021, 23 de fevereiro). *One of the Nation's Largest Chicken Producers Pleads Guilty to Price Fixing and is Sentenced to a \$107 Million Criminal Fine*. Recuperado de <https://www.justice.gov/archives/opa/pr/one-nation-s-largest-chicken-producers-pleads-guilty-price-fixing-and-sentenced-107-million>​;contentRefere[nce[oaicite:1]]{index=1. Acesso em 16/04/2025.

U.S. Department of Labor. (2023, 17 de fevereiro). *More than 100 children illegally employed in hazardous jobs, federal investigation finds; food sanitation contractor pays \$1.5M in penalties*. Recuperado de <https://www.dol.gov/newsroom/releases/whd/whd20230217-1>. Acesso em 16/04/2025

United States District Court for the District of Colorado (2025, Janeiro). *Plaintiff's Unopposed Motion for Preliminary Approval of the Class Action Settlement and Memorandum of Law in Support*. Disponível em <<https://fingfx.thomsonreuters.com/gfx/legaldocs/byvrmwynype/Pilgrim%27s%20Pride%20securities%20settlement%202025.pdf>> Acesso em 17/04/2025.

Valente, R., Maisonnave, F., & The Associated Press. (2023, 19 de dezembro). *Ações judiciais ligam JBS à destruição de Resex mais desmatada da Amazônia. Agência Pública*. Recuperado de <https://apublica.org/2023/12/acoes-judiciais-ligam-jbs-a-destruicao-de-resex-mais-desmatada-da-amazonia/>. Acesso em 17 de abril de 2025.

Valor Econômico (2017, Junho). *Greenpeace deixa pacto firmado com frigoríficos*. Disponível em <https://valor.globo.com/agronegocios/noti->

<cia/2017/06/06/greenpeace-deixa-pacto-firmado-com-frigorificos.ghml> . Acesso em 17/04/2025.

Valor Internacional (2025, 18 de março). *BNDES Par agrees to abstain from voting on JBS dual listing*. Disponível em <<https://valorinternational.globo.com/agribusiness/news/2025/03/18/bndespar-agrees-to-abstain-from-voting-on-jbs-dual-listing.ghml>> Acesso em 16/04/2025

Wall Street Journal (2020, 14 de outubro). *Meat Giant JBS's Owner Settles U.S. Corruption Charges*. Disponível em <<https://www.wsj.com/articles/meat-giant-jbss-owner-settles-u-s-corruption-charges-11602707950>>. Acesso em 03/04/2025.

Wenzel, F. (2019, 6 de outubro). *JBS reduz transparência sobre fazendas de pecuária*. OECO. <https://oeco.org.br/reportagens/jbs-reduz-transparencia-sobre-fazendas-de-pecuaria/>. Acesso em 16/04/2025.

[illegible]